

PROGRAMA DE ENSINO**CURSO:** Administração Pública**MODALIDADE:** Bacharelado**DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:** Administração Pública**IDENTIFICAÇÃO:****DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO**CÓDIGO:** ADM8055**SERIAÇÃO IDEAL:** 3º ano - Diurno
4º ano - Noturno**OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()****PRÉ-REQUISITOS:** não há**CO-REQUISITOS:****ANUAL/SEMESTRAL:** 2º semestre – Diurno e 1º semestre - Noturno**CRÉDITOS:** 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 60 **PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA:** **OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:** **AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:** **OUTRAS:****OBJETIVOS:**

Fornecer as bases para a compreensão do processo de administração do subsistema organizacional dedicado à execução das atividades-fim das organizações. Fornecer aos alunos do curso conhecimentos teóricos e práticos fundamentais relativos à área de produção, propiciando uma visão integrada e estratégica da produção. Discutir o papel das novas tecnologias nas mudanças dos conceitos e técnicas aplicáveis à gestão das operações. Avaliar o papel da gestão das operações na administração pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- O papel da gestão de operações na estratégia competitiva das organizações;
- Base conceitual; histórico da administração da produção e operações; a visão sistêmica da administração de produção e operações e as funções administrativas.

PROGRAMA DE ENSINO

- A função planejamento: o papel da demanda; a atividade de P&D; projeto de produto e processo; a capacidade e a localização.
- A função organização: planejamento agregado, programação e filas.
- O papel das tecnologias de informação e os novos conceitos de gestão das operações.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Leitura, discussão da bibliografia básica e textos complementares;
- Visitas às áreas de operações de organizações públicas e privadas;
- Discussão e avaliação das visitas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, H.G., GIANESI, I.G.N. *Just in time MRP II e OPT: um enfoque estratégico*. São Paulo: Atlas, 1996 (**)

MOREIRA, Daniel Augusto, *Administração da produção e operações*. São Paulo: Pioneira, 1993; (*)

MARTINS, P.G. e LAUGENI, F.P. *Administração da produção*. São Paulo: Saraiva, 1998; (*)

MARCOVITH, Jacques (org.). *Tecnologia da Informação e estratégia empresarial*. São Paulo: Futura, 1997. (**)

LOVELOCK, C. *Estratégias para gerenciamento de organizações de serviço com capacidade restrita*. (mimeo). (**)

RATTNER, Henrique. *Impactos sociais da automação*. São Paulo: Nobel, 1988. (**)

SCHMENNEN, Roger W. *Administração de operações em serviços*. São Paulo. Futura, 1999. (**)

SLACK, N., CHAMBERS, S., HARLAND, C., HARRISON, A, JOHNSTON, R. *Administração da produção*. Edição compacta. São Paulo. Saraiva, 1998. (*)

(*) Básica

(**) Complementar

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

. uma prova: 05,
- demais atividades (acompanhamento de leituras, principalmente, participação nas discussões, visita técnica e outras): 0,5
Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Fornecer aos alunos do curso conhecimentos teóricos e práticos fundamentais relativos à área de produção, propiciando uma visão integrada e estratégica da produção.
Conceito de produtividade, sistemas produtivos, tipos de arranjos físicos, localização de instalações e capacidade, impactos no meio ambiente, projeto e medida de trabalho. Sistemas convencionais de planejamento, programação e controle da produção (PPCP); sistemas de PPCP assistidos por computador; decisões para produção relativas à tecnologia de produtos e processos.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

CÓDIGO: ADM8101

SERIAÇÃO IDEAL: 3º ano – Diurno
4º ano - Noturno

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 1º semestre

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

- A. Situar a proposta clássica de Administração de Recursos Humanos no quadro do desenvolvimento das forças produtivas, sua crise e a abordagem sócio-técnica das organizações.
- B. Estudar as diretrizes e métodos clássicos de recursos humanos.
- C. Estudar as condições de trabalho na realidade brasileira.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. A organização do trabalho:
 - 1.1. Processo de trabalho;
 - 1.2. A divisão do trabalho;
 - 1.3. A crise do paradigma taylorista/fordista;
 - 1.4. A abordagem sócio-técnica e a flexibilização da organização do trabalho.
2. A função do pessoal:
 - 2.1. A posição do departamento de pessoal na hierarquia organizacional;
 - 2.2. As funções do departamento de pessoal.
3. Análise e descrição de cargos:
 - 3.1. Conceito de cargo;
 - 3.2. A importância da análise e descrição de cargos;
 - 3.3. Metodologia para análise e descrição de cargos;
4. Avaliação de cargos:
 - 4.1. Conceito de avaliação de cargos;
 - 4.2. Metodologia de avaliação de cargos;
 - 4.3. Classificação de cargos.
5. Avaliação de desempenho humano:
 - 5.1. Conceito e importância;
 - 5.2. Metodologia de avaliação de desempenho.
6. Condições de trabalho na realidade brasileira:
 - 6.1. O ambiente de trabalho;
 - 6.2. Trabalho repetitivo e degradação psico-fisiológica;
 - 6.3. Psicopatologia do trabalho: uma introdução.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas. Discussão de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FLEURY, A.C.C. & VARGAS, N. *Organização do trabalho*. Editora Atlas, 1987.
2. BRAVERMAN, H. *Trabalho e capital monopolista*. Editora Zahar.
3. DEJOURS, C. *A loucura do trabalho*. Oboré.
4. HIRATA, H. *Dociê publicado na Revista Tempo Social*; Revista Social. USP, São Paulo, 1 (2) 73-103, 2º semestre 1989.
5. SILVA, F.L.G. *Origens das organizações burocráticas* (A burocracia Fabril). Rev. Adm. de Empresas, v. 26, nº 4, out./dez. 1986.
6. SILVA, F.L.G. *A linha de montagem e a teoria das organizações*. Rev. Adm. de Empresas, v. 27, nº3/87, Coletânea - CREDI nº 660 UNESP.
7. SILVA, F.L.G. e NETO, B.R.N. *A linha de montagem no final do século*. RAE, v.26, nº 4, out./dez. 1986.
8. SILVA, F.L.G. *Gestão de Força de Trabalho e Capital: Do Paradigma Taylorista-Fordista de Produção em Massa ao Sistema de Produção em Massa Flexível – Tese de Doutorado, apresentada à FCL/UNESP em maio/2001*.
9. SIGNINI, L. *A liturgia do poder*. EDUC.
10. GORZ, A. *A crítica da divisão de trabalho*. Editora Martins Fontes.
11. SERSON, J. *Curso básico de administração de pessoal*.
12. CARNEIRO, E. A. *Avaliação de funções*.
13. TOLEDO, F. *Manual de administração de pessoal*.
14. TRAGTEMBERG, M. *Violência e trabalho através da imprensa sindical*. Rev. Educação e Sociedade nº 2, janeiro de 1979.
15. CHIAVENATO, Idalberto. *Administração de Recursos Humanos (fundamentos básicos)* Atlas, 1998.

PROGRAMA DE ENSINO

16. DIESAT *Insalubridade: A morte lenta no trabalho*. Editora Oboré.
17. COSTA, F.D. *Programa de saúde dos trabalhadores*. HUCITEC, 1989.
18. LOPES, T. de V. M. *Problemas de pessoal da empresa moderna*. F.G.V., Rio de Janeiro, 1985.
19. FLEURY, M.T. *Cultura e poder*. Atlas.
20. SILVA, F.L.G. "O controle da qualidade total no ensino da Administração: as contribuições da Teoria das Organizações". Anais. ANGRAD, 1993.
21. CHIAVENATO, I. *Gerenciando Pessoas: o passo decisivo para a Administração Participativa*. Makron Books, 1994
22. CHANLAT. *O indivíduo e a organização: as dimensões esquecidas*. São Paulo. Atlas, 1994. Volumes I, II, III.
23. LUCENA, Maria Diva da Salete. *Planejamento de Recursos Humanos*
24. VIEIRA, Adriane. *A Qualidade de Vida no Trabalho e Controle na Qualidade Total*. Florianópolis. Insular, 1996.
25. ANTUNES, Ricardo e outros. *Neoliberalismo, Trabalho e Sindicatos: Reestruturação Produtiva no Brasil e na Inglaterra*. São Paulo: Jinkins Editores Associados, 1997.
26. CODO, Wanderley e outro. *Sofrimento psíquico nas organizações*. São Paulo. Vozes, 1996.
27. LIMA, Maria E. Antunes. *Os Equívocos da Excelência: Novas Formas de Sedução das Empresas no Ambiente Competitivo*. São Paulo. Vozes, 1996.
28. DUTRA, J. S. *Administração de Carreiras: Uma Proposta*. São Paulo. Ed. Atlas, 1996.
29. ULRICH, D. *Os Campeões de Recursos Humanos*. São Paulo. Futura, 1998.
30. WOOD, T. *Remuneração Estratégica: A Nova Vantagem*. São Paulo. Atlas, 1998.
31. GALBRAITH, K. *Anatomia do Poder*. São Paulo. Pioneira, 1998.
32. DEJOURS, Christophe. *A Banalização da Indústria Social*. São Paulo. Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1999.
33. GOUNET, Thomas. *Fordismo e toyotismo: na civilização do automóvel*. São Paulo. Editorial BoiTempo, 1999.
34. BOURDIEU, P. *Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal*. Rio de Janeiro. Zahar, 1998.
35. CASTRO, Nadya Araújo. *A máquina e o Equilibrista: Inovações na Indústria Automobilística Brasileira*. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1995.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Exame escrito. Trabalho de pesquisa teórico/prático.

Recuperação: Será oferecido atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Origens, desenvolvimento e perspectiva da Administração de Recursos Humanos: conceituação, funções e organização do setor. Análise, descrição e avaliação de cargos; avaliação de desempenho e desenvolvimento de recursos humanos. Noções de higiene e segurança no trabalho.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

CÓDIGO: ADM8209

SERIAÇÃO IDEAL: 2º ano – Diurno
3º ano - Noturno

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 2º semestre

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60 **PRÁTICA:**

TEÓRICA/PRÁTICA: **OUTRAS:**

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS: **AULAS PRÁTICAS:**

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS: **OUTRAS:**

OBJETIVOS:

- Fornecer base conceitual para a compreensão do papel e da importância do sistema de suprimentos nas organizações;
- Discutir aspectos práticos relacionados às atividades de compras, administração de estoques e do patrimônio, com ênfase nas organizações do setor público;
- Desenvolver habilidade prática para o gerenciamento das atividades inerentes ao sistema de suprimentos, especialmente em organizações do setor público.
- Discutir os novos conceitos, filosofias e técnicas relacionados à gestão de suprimentos especialmente no que decorre do uso das tecnologias de informação.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- A visão sistêmica, sistemas administrativos e sistema de suprimentos;
- sistema de suprimentos na estrutura das organizações;
- Administração de compras:
 - . A função compra
 - . A operação do sistema de compras
 - . A licitação como método de compra na administração pública: a Lei 8666
- Administração de estoques e do almoxarifado:
 - . Função e objetivos de estoque
 - . Custos dos estoques
 - . Sistemas de controle de estoques
- Administração do patrimônio:
 - . Conceito de bens patrimoniais
 - . Sistemas de controle do patrimônio
 - . A gestão do patrimônio na administração pública
 - . O patrimônio na administração pública
- A gestão da distribuição
 - . Logística
 - . Cadeia de suprimentos
- As novas tecnologias e suas conseqüências
 - . Just-in-time, Kanban
 - . MRP
 - . As novas formas de comprar: e-commerce; EDI; b2b
 - . As novas formas de comprar na administração pública

METODOLOGIA DE ENSINO:

- . Aulas expositivas;
- . Leitura e discussão do livro-texto e dos complementares;
- . Visitas programadas a setores de suprimentos em uma organização do setor público e outra do setor privado (a serem confirmadas);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DIAS, M. A. P. *Administração de materiais*. Edição Compacta. São Paulo: Editora Atlas, 1995 (*)
 2. MARTINS, P.G., ALT, P.R.C. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. São Paulo. Saraiva, 2000. (*)
 3. Fundação Prefeito Faria Lima - CEPAM. *Unidade de Produção de Modernização e Capacitação da Administração Municipal: Sistema de patrimônio de bens móveis municipais*; por Ananias Alexandrino Vasconcelos Neto. São Paulo: CEPAM, 1996.
 4. MARTINS, P.G.; LAUGENI, F.P. *Administração da Produção*. São Paulo: Saraiva, 1998.
 5. MOREIRA, Daniel A. *Administração da Produção e Operações*. São Paulo: Pioneira, 1993.
 6. ORTEGA, Maria L. J. *Licitações à luz da Lei nº 8666/93*. São Paulo: M.L.J. Ortega, 1995. (*)
 7. POZO, Hamilton. *Administração de recursos materiais e patrimoniais – uma abordagem logística*. São Paulo. Atlas, 2001 (*)
- (*) Bibliografia básica

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Duas provas (0,6);
 Demais atividades (relatórios de leitura, visita técnica, participação em aula): 0,4

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Conceituação da Administração de Materiais com sistemas logísticos em empresas públicas e privadas. Técnicas de previsão e de dimensionamento de estoques. Sistemas de controle de estoques. Aquisição, transporte, estocagem, movimentação, e distribuição de materiais.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA PÚBLICA

CÓDIGO: ADM8152

SERIAÇÃO IDEAL: 2º ano – Diurno e Noturno

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 1º semestre.

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Ministrar, aos alunos de Administração Pública, conhecimentos indispensáveis das principais diretrizes e procedimentos relacionados à elaboração do orçamento público, enfatizando seu papel como instrumento de administração. Capacitar os estudantes para a fase de execução e controle do orçamento público, considerando os conceitos orçamentários e as normas legais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Concretização do orçamento público.

1.1 Conceito tradicional.

1.2 Conceito moderno.

PROGRAMA DE ENSINO

2. Os princípios orçamentários.
3. As classificações orçamentárias.
4. Orçamento-Programa: técnica e fundamentos.
5. Processo orçamentário e planejamento.
6. Elaboração e aprovação da lei de orçamento.
7. Controle e avaliação da execução orçamentária.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIACOMONI, J. *Orçamento Público*. São Paulo: Atlas, 1992.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Realização de 2 provas; a 1ª de peso 0,5 e a 2ª de peso 0,5.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Evolução conceitual de Orçamento Público: crise do Orçamento Tradicional. Princípios Orçamentários. Tipos de orçamentos: Orçamento Incremental; Orçamento Programa; Orçamento por objetivos e Orçamento Base Zero. Classificação da receita; Classificação da despesas e elaboração da Proposta Orçamentária. programa. Prática de programação em linguagem comercial. Aplicações utilizando técnicas de programação eficiente.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PLANEJAMENTO NO BRASIL

CÓDIGO: ADM8004

SERIAÇÃO IDEAL: 3º ano - Diurno
4º ano - Noturno

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 2º semestre – Diurno e Noturno

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60 **PRÁTICA:**

TEÓRICA/PRÁTICA: **OUTRAS:**

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS: **AULAS PRÁTICAS:**

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS: **OUTRAS:**

OBJETIVOS:

- a) Refletir sobre o conceito de Planejamento e Planificação marcando suas diferenças e seus limites.
- b) Estudar o Planejamento no Brasil ressaltando a problemática da Administração Pública em uma perspectiva sociológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

PROGRAMA DE ENSINO

1. A diferença básica e fundamental entre Planificação e Planejamento: revisão de conceitos.
2. Da globalização do Poder Local: a nova hierarquia dos espaços.
3. O conceito e o Ciclo da Reprodução Social.
4. As grandes áreas da Reprodução Social.
5. A emergência de um regime de acumulação predominante financeiro e os aspectos políticos do Pleno Emprego. Mundialização do capital, precarização do trabalho, "flexploração" e desemprego.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- a) Aulas expositivas.
- b) Discussão de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SINGER, P. *Curso de introdução à economia política*. Rio de Janeiro: Forense, 1980 – Capítulo 12 – A Economia Planificada.
2. LAPASSADE, G. e Lourau – *Chaves da Sociologia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972. Parte II do Livro. – O que é modo de produção capitalista?
3. HUBERMAN, L. *História da Riqueza do Homem*. Rio de Janeiro, LTC., 1986. A Rússia tem um plano: revendo conceitos.
4. IANNI, Octávio. *A Idéia de Brasil Moderno*. São Paulo: Brasiliense, 1994. Capítulos I e II.
5. GUERREIRO, Ramos. *Administração no Contexto Brasileiro*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.
6. SCHWARTZMAN, Simon. *As Bases Autoritárias do Estado Brasileiro*. Rio de Janeiro: Campus, 1987.
7. LAFER, B. (org.) *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1987: Observações sobre o Plano de Metas. Celso Lafer. (O Período J.K.)
8. KAKECKI, M. Aspectos Políticos do Pleno Emprego *Selected Essays on the Dynamics of Capitalism Economy* – Cambridge University, 1971.
9. OLIVEIRA, Francisco. *A Questão do Estado. Estado Mínimo/Estado Máximo? – Vulnerabilidade Social e Carências de Direitos* – Cadernos ABONG, out. 1995. (Texto sobre o contexto mundial).
10. HOBBSBAWN, Eric 1989 – *O que sobrou para os vitoriosos*. Artigo Tendências e Debates- Jornal Folha de São Paulo, 12 de novembro,. 1990. (O contexto Mundial).
11. BELLUZZO, Luiz G. Assim Caminha a Humanidade – Folha de S. Paulo 22/03/98 (Texto).
12. KURZ, R. O Torpor do Capitalismo – (texto) Livro *Os últimos Combates*; Petrópolis: Vozes, 1997.
13. BOURDIEU, Pierre – *Contafogos Zahar, 1998 (Texto: A Precariedade está hoje por toda parte) pp. 119-127.*
14. FURTADO, Celso. *O Capitalismo Global*. São Paulo: Paz e Terra – 1998 (A importância do conceito de Ação Sincrônica para o entendimento do Planejamento).
15. PRZEWORSKI, Adam. *Capitalismo e Social - Democracia*. São Paulo: Companhia da Letras, 1989 (O que é social democracia e compromisso keynesiano? Introdução – Capítulos: 1 e 6.
16. LOPES, Carlos Thomaz G. - *Planejamento Estado e Crescimento*. São Paulo: Pioneira, 1990.
17. SINGER, Paul - *Globalização de Desemprego: Diagnóstico e Alternativas*. São Paulo, 1998 ISBN 85-7244-093-3.
18. BONETI, LINDOMAR WESSLER – *O Silêncio das Águas: Políticas Públicas, Meio Ambiente e Exclusão Social* – Ijuí – R.S.: Editora Unijuí, 1997 (ISBN – 85-85866-92-6-CDU 354.577.47 – editora@main.unijuí.tcche.br).
19. IANNI, OCTÁVIO - *Estado e Capitalismo* - S. Paulo: Brasiliense, 1989. (ISBN- 85-11-14075-1).
20. DOWBOR, L. *A Reprodução Social: proposta para uma gestão descentralizada*. Petrópolis: Vozes, 1998.

PROGRAMA DE ENSINO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Provas:

a) Prova Teórica: valor 60% da nota total.

b) Trabalho de Pesquisa Bibliográfica: valor 40% da nota total.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

A industrialização assim como a modernização da agricultura no Brasil foram amparadas por amplos sistemas de apoio por parte do Estado.

Fortemente concentrados ao nível federal foram criadas as bases institucionais e os mecanismos econômico-financeiros para o planejamento nacional, assim como regional e setorial.

A amplitude e a complexidade da estrutura do setor público refletiram-se, dessa forma, no gigantismo da administração pública direta e indireta com especial destaque para o setor produtivo estatal através de suas empresas.

A crise dos anos 80 revela, no entanto, a incapacidade dessa estrutura para enfrentar os desequilíbrios sócio-econômicos herdados do modelo intervencionista e centralizador das décadas anteriores.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ADMINISTRAÇÃO URBANA E MUNICIPAL

CÓDIGO: ADM8250

SERIAÇÃO IDEAL: 4º ano – Diurno
5º ano - Noturno

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 1º semestre

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60 **PRÁTICA:**

TEÓRICA/PRÁTICA: **OUTRAS:**

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS: **AULAS PRÁTICAS:**

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS: **OUTRAS:**

OBJETIVOS:

Avaliar criticamente a estrutura administrativa do Município, sua evolução e relação com as demais esferas de governo, face à emergência dos desafios urbanos e às novas responsabilidades decorrentes da atual legislação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. A Esfera Municipal.
 - 1.1. A evolução do município.
 - 1.2. As relações entre as esferas de governo.
 - 1.3. As relações entre os poderes.
2. O município na (nova) Constituição Federal.
 - 2.1. Atribuições.

PROGRAMA DE ENSINO

- 2.2. Recursos (tributos municipais).
- 2.3. Plano Diretor/Planejamento.
- 3. A Estrutura Administrativa Municipal.
 - 3.1. Atividades meio.
 - 3.2. Atividades fim.
 - 3.3. Administração para o planejamento.
 - 3.4. Finanças Públicas.
 (Mais estudo de casos).
- 4. Os Novos Desafios Urbanos x Políticas Públicas Setoriais.
(Problemas sociais no município x problemas urbanos de competência do município)
 - Zoneamento e uso do solo (Legislação Urbana);
 - saneamento básico e saúde;
 - meio ambiente;
 - educação.
- 5. Descentralização/Municipalização/autonomia local.
- 6. Metropolização/conurbação/relações inter-municipais.
- 7. Município e comunidade - Movimentos sociais
 - Conselhos municipais.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O programa será desenvolvido através de aulas expositivas, trabalhos de grupo e palestras de convidados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BIZELLI, J.L. *Planejamento municipal e poder local em Araraquara*, dissertação de mestrado, São Paulo: UNESP-Câmpus de Araraquara, 1990.
- BORBA, J. *Estado y ciudad - descentralización política y participación*, Barcelona: PPU, 1988.
- CASTELLS, M. *Cidade, Democracia e Socialismo*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CASTRO, M.H.G. Descentralização e política social, Caderno CEPAM, n. 8, São Paulo: Fundação Prefeito Faria Lima, 1991.
- CASTRO, M.H.G. *Descentralização e política social no Estado de São Paulo*, paper, ANPOCS, Caxambú, 1990.
- CHANLAT, Alain e FACHIN, Roberto (orgs.) - *Governo Municipal na América Latina: Inovações e Perplexidades*- Porto Alegre: Sulina/Editora da U.F.R.G. do Sul, 1998 Fone/fax (051) 226-8711, 226-3866.
- DOWBOR, Ladislau – *A Reprodução Social: Propostas Para Uma Gestão Descentralizada* -Petrópolis, RJ.; Editora Vozes:1998 (ISBN 85.326.1989-4).
- FEDOZZI, Luciano - *Orçamento Participativo: Reflexões Sobre a Experiência de Porto Alegre*-Porto Alegre Tomo Editorial; Rio de Janeiro; Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal (FASE/IPPUR), 1997- Prêmio da ANPPUR, Apresentação de Simon Schwartzman.- CDD- 323.042.
- FISCHER, Tânia- *Poder Local: governo e cidadania*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1994.
- LAURELL, A C. *Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo*. São Paulo: Cortez, 1995
- MACHADO, P.A.L. *Direito Ambiental Brasileiro*, 3.ed., São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1991.
- MARICATO, E. *Habilitação e urbanismo, a política que a Prefeitura de São Paulo está praticando*, São Paulo: PMSP-SEHAB, 1991.
- MONTEIRO, Y.D.P. *Roteiro para a elaboração das Leis Orgânicas Municipais*, V. 1,2,3, São Paulo: CEPAM, 1989.
- SADDER, Emir. *O Poder, Cadê o Poder?* São Paulo. Boitempo, 1998.

PROGRAMA DE ENSINO

TENDLER, Judith - *Bom Governo Nos Trópicos: Uma Visão Crítica* - Rio de Janeiro:Revan,Brasília:ENAP,1998. (Reforma Administrativa)CDD 350.007 - CDU 35.07.

VÁRIOS AUTORES *Municípios em busca de solução*. Boletim da rede de comunicação de experiências municipais, São Paulo: CEPAM, Fundação Faria Lima, 1986.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação será feita com base em trabalhos escritos exigidos ao longo da disciplina e na prova final.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

A esfera municipal: recursos e atribuições. A estrutura administrativa municipal.

Os novos desafios urbanos. Efeitos da descentralização e da metropolização. A administração urbana e municipal no novo contexto.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: CONTABILIDADE PÚBLICA

CÓDIGO: ADM8306

SERIAÇÃO IDEAL: 2º ano – D

1º ano - N

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 2º semestre

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos conhecimentos sobre os lançamentos contábeis básicos que integram os diferentes sistemas contábeis e, também, o entendimento e interpretação dos balanços previstos na Lei Federal 4.320/64.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Receita pública:

1.1 - Conceito;

1.2 - Receita orçamentária e extra-orçamentária;

1.3 - Classificação da receita;

1.4 - Processamento da receita.

2. Despesa pública:

PROGRAMA DE ENSINO

- 2.1 - Conceito;
- 2.2 - Classificação da despesa;
- 2.3 - Processamento da despesa.
- 3. Licitações.
- 4. Prática de escrituração sintética:
 - 4.1 - Sistema orçamentário;
 - 4.2 - Sistema financeiro;
 - 4.3 - Sistema patrimonial;
 - 4.4 - Sistema de compensação.
- 5. Análises de Balanços.
- 6. Noções sobre a Lei 101/00, Lei de Responsabilidade Fiscal.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas e exercícios em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANGÉLICO, J. *Contabilidade Pública*. São Paulo: Atlas, 1990.
CAMPELLO, Carlos A G. B. *Administração financeira municipal*. São Paulo. Atlas, 2000.
IBAM Lei 4320/64 comentada.
KOHAMA, H. *Contabilidade Pública: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 1986.
MACHADO JR., José Teixeira. *A lei 4320 comentada*. Rio de Janeiro. IBAM, 2000.
SILVA, L.M. da *Contabilidade governamental: um enfoque administrativo*. São Paulo: Atlas, 1991.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Realização de 2 provas; a 1ª de peso 0,4 e a 2ª de peso 0,6.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Conceitos básicos. Lançamentos básicos. Sistemas contábeis. Elaboração de balanços. Interpretação da Lei Federal 4320/64. Análise de Balanços.

PROGRAMA DE ENSINO**CURSO:** Administração Pública**MODALIDADE:** Bacharelado**DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:** Administração Pública**IDENTIFICAÇÃO:****DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** DIREITO ADMINISTRATIVO**CÓDIGO:** ADM8985**SERIAÇÃO IDEAL:** 2º ano - Diurno
3º ano - Noturno**OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()****PRÉ-REQUISITOS:** não há**CO-REQUISITOS:****ANUAL/SEMESTRAL:** 1º semestre**CRÉDITOS:** 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 60 **PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA:** **OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:** **AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:** **OUTRAS:****OBJETIVOS:**

Fornecer noções básicas sobre as instituições administrativas do Estado, sua organização e funcionamento. Capacitar o discente a aplicar princípios e leis a casos concretos.

Propiciar as condições necessárias para que o aluno alcance os conhecimentos fundamentais que lhe permitam desempenhar-se em qualquer nível da Administração Pública.

Ministrar noções legais, doutrinárias e jurisprudenciais que capacitem o aluno a colaborar com os órgãos jurídicos especializados da Administração na busca de soluções para as questões suscitadas tanto a nível preventivo como contencioso.

Obter a participação do aluno no processo ensino-aprendizado.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Conceito de Administração Pública.
2. Princípios gerais do Direito Administrativo: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, finalidade, continuidade, responsabilidade, autotutela.
3. Relação jurídica de Direito Administrativo.
4. Fato e ato administrativo.
5. Requisitos do ato administrativo, conceito, efeitos, atributos, classificação, espécies e formas do ato.
6. Processo administrativo e formas de atuação da Administração Pública: - desapropriação;
- contratos administrativos, licitação;
- concurso.
7. Responsabilidade civil do Estado.
8. Descentralização administrativa.
9. Agentes públicos.
10. O poder de polícia e as limitações administrativas.
11. Aspectos administrativos da intervenção do Estado no domínio econômico.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas teórico-expositivas, trabalhos de pesquisa, individuais e/ou em grupo, seminários e outras atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRETELLA JR., J. Curso de Direito Administrativo.
GASPARINI, D. Direito Administrativo.
MASAGÃO, M. Curso de Direito Administrativo.
MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo Brasileiro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Média simples ou ponderada com base nas notas obtidas em exames de aproveitamento (orais e escritos), trabalhos apresentados individuais e/ou em grupos e participação em seminários.
Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Princípios gerais de Direito Administrativo - relação jurídica de Direito Administrativo e respectivos componentes: sujeitos, objeto e fundamentos - Fato administrativo e responsabilidade civil do Estado, ato administrativo em sentido estrito - formas de atuação da Administração Pública e processo administrativo - descentralização administrativa - agentes administrativos: investidura, funções, regimes jurídicos, direitos e deveres - Poder de Polícia e intervenções do Estado na economia.

PROGRAMA DE ENSINO**CURSO:** Administração Pública**MODALIDADE:** Bacharelado**DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:** Administração Pública**IDENTIFICAÇÃO:****DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** DIREITO CONSTITUCIONAL**CÓDIGO:** ADM8456**SERIAÇÃO IDEAL:** 1º Ano – Diurno e Noturno**OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()****PRÉ-REQUISITOS:** não há**CO-REQUISITOS:****ANUAL/SEMESTRAL:** 2º semestre**CRÉDITOS:** 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 60**PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA:****OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:****AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:****OUTRAS:****OBJETIVOS:**

Proporcionar aos alunos uma visão geral do Direito Constitucional no Brasil, que os habilite a resolver os problemas relacionados com essa matéria, que possam surgir nos campos da atividade profissional a que pretendem dedicar-se.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Constituição - Conceito, objeto e elementos.
 - Supremacia da Constituição.
 - Controle da constitucionalidade.
 - Reforma constitucional.
2. Estado - Povo.
 - Território.

PROGRAMA DE ENSINO

- Governo.
- 3. Tipos de Estado e de Governo - Estado unitário e Estado federado.
 - Monarquia e República.
 - Parlamentarismo e Presidencialismo.
- 4. Poderes do Estado - Legislativo.
 - Executivo.
 - Judiciário.
- 5. Competência - Da União, dos Estados e Distrito Federal, e dos Municípios.
 - Legislativa, executiva e judiciária.
 - Princípio da divisão de poderes.
- 6. Direito e garantias individuais e coletivas - Segurança.
 - Estabilidade dos direitos.
 - Proteção judiciária.
 - Igualdade.
 - Legalidade.
- 7. Remédios constitucionais - Habeas corpus.
 - Habeas data.
 - Mandado de segurança e de injunção.
- 8. Aspectos constitucionais da intervenção do Estado na ordem econômica.
- 9. Limitações constitucionais ao poder de tributar.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Exposição em aula e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Constituição* (1988)

SILVA, J. A. da *Curso de Direito Constitucional Positivo*. São Paulo: Revista dos Tribunais, s.d.

PONTES DE MIRANDA, F. C. *Comentários à Constituição de 1967 c/ EC 1 de 1969*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2a. ed., 1969.

CARRAZZA, R. A. *Princípios Constitucionais Tributários e Competência Tributária*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1986.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Provas e trabalhos individuais ou em grupo.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Teoria Constitucional - Objeto do Direito Constitucional Brasileiro - Direitos das pessoas: individuais, sociais e políticos - Organização política e administrativa do Estado Brasileiro - Divisão de poderes respectivas competências.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: DIREITO FINANCEIRO

CÓDIGO: ADM8353

SERIAÇÃO IDEAL: 2º ano – Diurno e Noturno

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 2º semestre

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Proporcionar aos alunos os conhecimentos gerais básicos de que necessitam para terem uma noção dos aspectos jurídicos da gestão financeira dos entes públicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Conceito e princípios.
2. Normas gerais de Direito Financeiro (Lei 4.320/64).
3. Despesa Pública - Conceito e caracteres.
4. Aspectos políticos e jurídicos da despesa pública.
5. Classificação das despesas.

PROGRAMA DE ENSINO

6. Receita pública - conceito e classificação.
7. Receitas não tributárias.
8. Tributos - conceito e princípios.
9. Classificação: impostos, taxas e contribuições de melhoria.
10. Espécies de Impostos.
11. Receitas parafiscais.
12. Utilização extra-fiscal dos tributos.
13. Orçamento - Noção, Natureza Jurídica e Princípios.
14. Lei das Diretrizes Orçamentárias.
15. Controle Orçamentário (Decreto 93.872, de 23/12/86).
16. Crédito Público.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas teórico-expositivas, trabalhos de pesquisa, individuais e/ou em grupo, seminários e outras atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALEEIRO, A. *Uma Introdução à Ciência das Finanças*. Rio de Janeiro: Forense, 6a. ed., 1969.
BALEEIRO, A. *Direito Tributário Brasileiro*. Rio de Janeiro: Forense, 2a. ed., 1970.
ALBERTO DEODATO *Ciência das Finanças*. São Paulo: Saraiva.
NOGUEIRA, R. B. *Direito Financeiro - Curso de Direito Tributário*. São Paulo: Bushalsky, 3a. ed., 1971

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Média simples ou ponderada com base nas notas obtidas em exames de aproveitamento (orais e escritos), trabalhos apresentados individuais e/ou em grupo e participação em seminários.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Noções introdutórias - Despesa e Receita Pública - Orçamento - Crédito Público.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública
MODALIDADE: Bacharelado
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Economia

IDENTIFICAÇÃO:**DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** ECONOMIA I**CÓDIGO:** ECO 9058**SERIAÇÃO IDEAL:** Diurno – 1º ano

Noturno – 1º ano

OBRIGATÓRIA (X)**OPTATIVA ()****ESTÁGIO ()****PRÉ-REQUISITOS:** não há**CO-REQUISITOS:** não há**ANUAL/SEMESTRAL:** Diurno – 1º semestre

Noturno – 1º semestre

CRÉDITOS: 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 04**PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA****OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:****AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:****OUTRAS:****OBJETIVOS:**

Introduzir o aluno no estudo dos principais aspectos da denominada Teoria Microeconômica, com ênfase nos seguintes conceitos: custos, produção e elasticidade-preço; o sistema de formação e de composição de preços; concorrência e estrutura de mercado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Noções preliminares
 - 1.1. A ciência econômica e a atividade econômica;
 - 1.2. Os bens econômicos;

PROGRAMA DE ENSINO

- 1.3. Consumo, riqueza e produção.
2. O sistema econômico
 - 2.1. Economia política;
 - 2.2. Economia mercantil simples;
 - 2.3. Economia capitalista.
3. Composição dos preços
 - 3.1. Preços e relações sociais;
 - 3.2. Capital fixo e capital circulante e a sua transformação em custos;
 - 3.3. Custos direto e indireto;
 - 3.4. Depreciação física e econômica;
 - 3.5. Lucro total;
 - 3.6. Valor total da produção;
 - 3.7. Margem e taxa de lucro.
4. Capacidade produtiva e custos
 - 4.1. Fatores de produção;
 - 4.2. A função de produção;
 - 4.3. Custos fixos, variável e total;
 - 4.4. Custos unitários direto e total.
5. Concorrência intercapitalista
 - 5.1. Concorrência;
 - 5.2. Curvas de demanda e de oferta;
 - 5.3. Elasticidade - preço da demanda;
 - 5.4. Concorrência perfeita;
 - 5.5. Teoria da concorrência imperfeita e a maximização de lucro;
 - 5.6. Preço e grau de monopólio;
 - 5.7. Capacidade ociosa e formação de preços;
 - 5.8. Ponto de equilíbrio - receita total e custo total.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MONTORO FILHO, A.F. (et.al.) - Manual de Introdução à Economia: coordenação Wladimir Pereira. São Paulo, Saraiva Editores, 1982.
- MORAES NETO, B.R. - Mercadoria, Concorrência e Formação de Preços (uma introdução ao estudo da Economia), apostila. Araraquara, Faculdade de Ciências e Letras/ Departamento de Economia, 1989.
- NAPOLEONI, C. - Curso de Economia Política. Rio de Janeiro, Edições Graal, 4ª edição, 1989.
- ROBINSON, JOAN E EATWELL, J. - Introdução à Economia. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, Editora S.A., 1979.
- SILVA GOMES, F. - Micro e Macroeconomia: um enfoque crítico. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1983.
- SOUZA, N. J. (coordenação) - Introdução à Economia. São Paulo, Atlas, 1996.

PROGRAMA DE ENSINO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Provas e Seminários

A atividade de recuperação constará de prova escrita individual .

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

- Noções preliminares;
- O sistema econômico;
- Composição de preços;
- Capacidade produtiva e custos;
- Concorrência intercapitalista.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública
MODALIDADE: Bacharelado
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Economia

IDENTIFICAÇÃO:**DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** ECONOMIA II**CÓDIGO:** ECO9104**SERIAÇÃO IDEAL:** Diurno – 1º ano

Noturno – 1º ano

OBRIGATÓRIA (X)**OPTATIVA ()****ESTÁGIO ()****PRÉ-REQUISITOS:** não há**CO-REQUISITOS:** não há**ANUAL/SEMESTRAL:** Diurno – 2º semestre

Noturno – 2º semestre

CRÉDITOS: 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 04**PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA****OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:****AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:****OUTRAS:****OBJETIVOS:**

Apresentar e discutir os grandes agregados macroeconômicos, em particular os conceitos de Produto Interno e Produto Nacional; Balanço de Pagamentos; a Moeda e seus Mecanismos de Controle.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Introdução

1.1. As diferentes escolas de pensamento econômico;

1.2. Conceitos econômicos preliminares: produto nacional, crescimento econômico, emprego e inflação;

PROGRAMA DE ENSINO

- | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">1.3. Relações entre variáveis macroeconômicas;1.4. Oferta e demanda agregadas;1.5. Política macroeconômica.2. Contabilidade nacional<ul style="list-style-type: none">2.1. Produto interno bruto, Produto nacional e Renda Nacional;2.2. Os componentes da demanda agregada;<ul style="list-style-type: none">2.2.1. A demanda agregada numa economia simples;2.2.2. A demanda agregada numa economia aberta e com governo.2.3. Relações econômicas internacionais<ul style="list-style-type: none">2.3.1. O balanço de pagamentos.3. O Banco Central, a moeda e o crédito<ul style="list-style-type: none">3.1. A oferta da moeda;3.2. O multiplicador bancário;3.3. A política monetária;3.4. Moeda, crédito e taxas de juros. |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BACHA, E. - Introdução à Macroeconomia (uma perspectiva brasileira) - Editora Campus DOMBUSCH, R. & FISCHER, S. - Macroeconomia - Editora Makron SIMONSEN, M.H. & CYSNE, R.P. - Macroeconomia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Provas e Seminários

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

<ul style="list-style-type: none">- Introdução;- Contabilidade Nacional;- O Banco Central, a moeda e o crédito.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública
MODALIDADE: Bacharelado
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Economia

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO
CÓDIGO: ECO9007
SERIAÇÃO IDEAL: Diurno – 2º ano
Noturno – 2º ano
OBRIGATÓRIA (X) **OPTATIVA ()** **ESTÁGIO ()**
PRÉ-REQUISITOS: não há
CO-REQUISITOS: não há
ANUAL/SEMESTRAL: Diurno – 1º semestre
Noturno – 1º semestre
CRÉDITOS: 04 **CARGA HORÁRIA:** 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 04	PRÁTICA:
TEÓRICA/PRÁTICA	OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:	AULAS PRÁTICAS:
AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:	OUTRAS:

OBJETIVOS:

Apresentar os principais modelos de análise macroeconômica, em particular o denominado modelo IS/LM. Procurar-se-á discutir a partir do referido instrumental, a dinâmica da política fiscal, da política monetária e da economia aberta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- | |
|--------------------------------------------------------------------|
| 1. Introdução
2. Rendas e gastos
2.1. Produto de equilíbrio; |
|--------------------------------------------------------------------|

PROGRAMA DE ENSINO

- 2.2. A função consumo;
- 2.3. O multiplicador;
- 2.4. O multiplicador numa economia com governo.
- 3. Moeda, renda e juros
 - 3.1. A curva IS;
 - 3.2. A curva LM;
 - 3.3. O equilíbrio entre as curvas IS e LM;
 - 3.4. A política monetária e a armadilha da liquidez.
- 4. A demanda por moeda
 - 4.1. Os agregados monetários;
 - 4.2. As funções da moeda;
 - 4.3. Os motivos da demanda por moeda.
- 5. A política fiscal e a dinâmica da economia
- 6. As relações econômicas internacionais e a dinâmica da economia
 - 6.1. A taxa de câmbio e a política cambial.
- 7. A inflação
 - 7.1. A teoria quantitativa da moeda;
 - 7.2. A curva de Phillips;
 - 7.3. As abordagens recentes.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BACHA, E. - Introdução à Macroeconomia (uma perspectiva brasileira) - Editora Campus
DORNBUSCH, R. & FISCHER, S. - Macroeconomia - Editora Makron
SIMONSEN, M.H. & CYSNE, R.P. - Macroeconomia

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Provas e Seminários

A atividade de recuperação constará de prova escrita individual .

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

- Introdução;
- Rendas e gastos;
- Moeda, renda e juros;
- A demanda por moeda;
- A política fiscal e a dinâmica da economia;
- As relações econômicas internacionais e a dinâmica da economia;
- A inflação.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS

CÓDIGO: ADM8501

SERIAÇÃO IDEAL: 3º ano – Diurno e Noturno

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 2º semestre – Diurno e 1º semestre - Noturno

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Propiciar aos alunos os conceitos fundamentais da gestão de Projetos, apresentar as técnicas e metodologia que auxiliem o futuro administrador nas diversas etapas de elaboração e implementação de projetos.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Análise e definição de projetos:
 - . o projeto;
 - . o gerente de projetos;
 - . definição e critérios de avaliação;
 - . elementos componentes do projeto;
 - . definição e escolha de alternativas.
2. Planejamento e controle de projetos:
 - . preparação do projeto;
 - . cronogramas e definição de prazos;
 - . estimativas de recursos, custos e benefícios;
 - . sistemas de controle.
3. Elaboração de projetos:
 - . questões estruturais;
 - . diagrama de fluxo de informações;
 - . técnicas estruturadas de resolução de problemas.
4. Implementação de projetos:
 - . aspectos técnicos;
 - . questões administrativas;
 - . aspectos organizacionais;
 - . estratégias de implementação.
5. Avaliação social de projetos.
6. Estudo de casos (parte prática).

METODOLOGIA DE ENSINO:

- . Exposição dialogada
- . Trabalho em grupo.
- . Estudo de caso.
- . Apresentação de vídeos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CLEMENTE, Ademir (org.). *Projetos empresariais e públicos*. São Paulos, Atlas, 1998
DINSMORE, P. C. *Gerência de programas e projetos*. São Paulo: Pini Editora, 1992.
FERNANDES, A. A. e KUGLER, J.L.C. *Gerência de projetos de sistemas - uma abordagem prática*. LTC, 1989.
JURAN, J. M. *A qualidade desde o projeto*. São Paulo: Pioneira, 1992.
MAXIMINIANO, César M. *Administração de projetos*. São Paulos, Atlas, 2001.
OSBORNE, D e GALBLER, T. *Reinventado o governo*. Brasília: Editora Comunicação, 1994.
POMERANZ, L. *Elaboração e análise de projetos*. São Paulo: Hucitec, 1985.
VALERIANO, Dalton L., *Gerenciamento Estratégico e Administração nos Projetos*. Makron, São Paulo, 2001.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Serão realizados trabalhos, seminários e trabalhos em grupo.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Planejamento e projeto. Etapas do projeto. Avaliação Econômica e financeira. Aspectos gerenciais. Análise de sensibilidade.

PROGRAMA DE ENSINO**CURSO:** Administração Pública**MODALIDADE:** Bacharelado**DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:** Antropologia, Política e Filosofia**IDENTIFICAÇÃO:****DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**CÓDIGO:** APF6501**SERIAÇÃO IDEAL:** Diurno: 2º ano / Noturno: 3º ano**OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()****PRÉ-REQUISITOS:** Não há**CO-REQUISITOS:** Não há**ANUAL/SEMESTRAL:** Diurno: 1º semestre / Noturno: 2º semestre**CRÉDITOS:** 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 04 h/a**PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA:****OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:****AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:** **OUTRAS:****OBJETIVOS:**

Trabalhar historicamente as visões sobre o Estado Moderno, mostrando as diferenças na montagem dos sistemas administrativos nos principais países desenvolvidos. Desta forma, serão discutidos os processos de formação do Estado na Alemanha e no Japão, como dois exemplos da via autoritária de constituição do Estado-Nação; e, em contraposição, será analisada a formação do aparato administrativo da Inglaterra, Estados Unidos e França.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- I. As origens do Estado-Racional-Legal.
 1. O Estado Racional no Ocidente.
 2. Direito positivo e administração profissional.
 3. Cálculo, previsibilidade e racionalidade.
- II. O Estado como unidade organizadora de decisão e ação.
 1. A relação entre a política e administração.

PROGRAMA DE ENSINO

2. Soberania e constitucionalismo.

3. Soberania e sistema de Estado.

III. Os modelos históricos.

1. As vias autoritárias de constituição do Estado-Nação (Japão e Alemanha).

2. Autonomia administrativa e poder local (Inglaterra).

3. Política e centralização administrativa (França).

4. Federalismo e profissionalização na administração (Estados Unidos da América).

5. O debate contemporâneo.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O curso será ministrado através de aulas expositivas, seminários temáticos e debates em classe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABENDROTH, W., LENK, K. (Org.). *Introducción a la ciencia política*. Barcelona: Editorial Anagrama, 1971.

BENDIX, R. *Max Weber*. Buenos Aires: Amorrortu, 1970.

CROZIER, M. *Cómo reformar el Estado: tres países, tres estrategias: Suecia, Japón y Estados Unidos*. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

CROZIER, M. *O fenômeno burocrático*. Brasília: UnB, 1981.

DOCUMENTO ENAP (1993) - Estrutura e Organização do Poder Executivo V. 1. - Administração Pública comparada: Itália, França, Alemanha e Grã-Bretanha.

ETZIONI, A. *Organizações Complexas*. São Paulo: Atlas, 1967.

FINNER, H. *Teoría y practica del gobierno moderno*. Madrid: Editorial Tecnos, 1964.

LIPSET, S. M. *A sociedade americana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

LIPSET, S. M. e BENDIX, R. *Movilidad social em la sociedad industrial*. Buenos Aires: Deba, 1963.

TSUJI, K. *Public Administration in Japan*. Tokyo: University of Tokyo Press, 1984.

WEBER, M. *Economia y Sociedad*. México: Fondo de Cultura Económica, 1964.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Os alunos serão avaliados pela participação em sala de aula e através de duas provas. Eventualmente poderá ser pedido um trabalho sob a forma de pequeno ensaio acerca de uma das unidades temáticas.

Atividade de recuperação: Prova substitutiva.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Discussão sobre as origens do Estado-Racional-Legal segundo a concepção weberiana e o papel das burocracias profissionais. As funções modernas do Estado organizando o processo decisional através dos sistemas administrativos. Os modelos estatais históricos gerados nos países desenvolvidos e as mudanças recentes frente aos novos desafios propostos com o fim do embate entre blocos polarizados (EUA x URSS).

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Antropologia, Política e Filosofia

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL I

CÓDIGO: APF6153

SERIAÇÃO IDEAL: Diurno: 3º ano / Noturno: 4º ano

OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: Não há

CO-REQUISITOS: Não há

ANUAL/SEMESTRAL: 1º semestre: Diurno / Noturno

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 04 h/a

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS: **OUTRAS:**

OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos elementos para a reflexão e análise das transformações históricas por que passa a ordem política no Brasil a partir da década de 30, discutindo as teorias que abordam a montagem das estruturas internas de governo e o processo de institucionalização política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- I. A Reforma do Estado:
 - 1. Transformações estruturais dos anos 80
 - 2. A Reforma Administrativa no Brasil
 - 3. O Legado da “Era Vargas”
- II. A Era Vargas:
 - 1. República Nova e Estado Novo.
 - 2. O Estado como instrumento de renovação.
 - 3. A construção do aparelho estatal.

PROGRAMA DE ENSINO

- 4. Estado e massas.
- III. Estado e Desenvolvimento:
 - 1. Intervenção estatal e desenvolvimento econômico.
 - 2. As novas agências
 - 3. Crise e transição
- IV. A era do planejamento
 - 1. Dutra e o plano salte
 - 2. O segundo Vargas
 - 3. Juscelino e o programa de metas
 - 4. Plano tri
 - 5. Jânio – crise e renúncia
 - 6. Goulart e o plano trienal

METODOLOGIA DE ENSINO:

O curso será ministrado através de aulas expositivas, seminários temáticos e debates em classe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BENEVIDES, M. V. M. *O governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política*. São Paulo: Brasiliense, 1976.
- CAMPELLO DE SOUZA, M. do C. *Estado e Partidos Políticos no Brasil*. São Paulo: Alfa-Omega, 1976.
- CARDOSO DE MELLO, J. M. *O capitalismo tardio*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- DRAIBE, S. M. *Rumos e metamorfoses*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- IANNI, O. *Estado e capitalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- LIMOEIRO, M. L. *Ideologia do desenvolvimento*. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- NOGUEIRA, M. A. *As desventuras do liberalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Uma reforma gerencial da Administração Pública no Brasil. *Revista do Serviço Público*, ano 49, n.1, jan-mar.9, p.5-39.
- SANTOS, W. G. *Sessenta e quatro: anatomia da crise*. São Paulo: Vértice, 1986.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Os alunos serão avaliados pela participação em sala de aula e através de duas provas. Eventualmente poderá ser pedido um trabalho sob a forma de pequeno ensaio acerca de uma das unidades temáticas. Atividade de recuperação: trabalho individual.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

A constituição do Estado Republicano Brasileiro e a fragilidade da sociedade civil. A revolução burguesa e o modelo de "modernização conservadora". Os anos Vargas e a construção do aparelho estatal moderno. O Estado desenvolvimento e a crise política do populismo.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Antropologia, Política e Filosofia

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL II

CÓDIGO: APF6200

SERIAÇÃO IDEAL: Diurno: 3º ano / Noturno: 4º ano

OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: APF6153-Estado e Administração Pública no Brasil I

CO-REQUISITOS: Não há

ANUAL/SEMESTRAL: 2º semestre: Diurno / Noturno

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 04 h/a

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS: **OUTRAS:**

OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos elementos para a reflexão e análise sobre a ruptura político-institucional ocorrida em 64 e a reformulação do aparelho estatal que se dá após a instalação do novo regime. Discutir, por fim, a transição do regime autoritário para a democracia atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- I. As dimensões da crise de 1964:
 1. A crise social e político-institucional;
 2. A quebra das instituições e a criação das condições da nova ordem.
- II. A reforma do Estado e sua institucionalização:
 1. Autoritarismo, intervencionismo estatal e desenvolvimento econômico;
 2. Reforma tributária e administrativa;
 3. A integração nacional e a nova organização das esferas governamentais;
 4. Racionalidade, tecnoburocracia e reforma político-partidária;

PROGRAMA DE ENSINO

5. O regime e a busca de legitimidade social.

III. O processo de abertura política e a nova ordem constitucional:

1. O processo de distensão política a partir do governo Geisel;
2. A liberalização consentida e a reorganização da sociedade civil;
3. A nova ordem jurídica, o arcabouço institucional pré-existente e os desafios para sua implementação.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O curso será ministrado através de aulas expositivas, seminários temáticos e debates em classe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSCHI, R. R. *Elites industriais e democracia*. Rio de Janeiro: F.G.V., 1979.

COUTINHO, C. N., BELUZZO, L. G. *Desenvolvimento capitalista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DOCUMENTOS ENAP (1933) - Estrutura e Organização do Poder Executivo: Administração Pública Brasileira (v.2).

DREIFUSS, R. A. *1964: a conquista do Estado*. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

JAGUARIBE, H. *Brasil: sociedade democrática*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

LAFER, B. M. *O planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970.

LAFER, C. O sistema político brasileiro: estrutura e processo. *Perspectiva* (São Paulo), 1975.

MARTINS, L. *Estado capitalista e burocracia no Brasil pós-64*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

NOGUEIRA, M. A. Reforma administrativa ou reforma do Estado. *Perspectivas* (São Paulo), v.11, 1991.

REIS, F. W., O'DONNELL, G. (Org.). *A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas*. São Paulo: Vértice, 1988.

TAVARES, M. C., ASSIS, J. C. *O grande salto para o caos*. Rio de Janeiro: 1985.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Os alunos serão avaliados pela participação em sala de aula e através de duas provas. Eventualmente poderá ser pedido um trabalho sob a forma de pequeno ensaio acerca de uma das unidades temáticas. Atividade de recuperação: Trabalho individual.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Os reflexos da ruptura político-institucional de 1964 no aparelho de Estado. Os novos papéis da tecnoburocracia estatal: reforma tributária e reforma administrativa. O processo de distensão política a caminho da democratização. A nova Constituição e os desafios da democracia: representação, legitimidade e governabilidade.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Antropologia, Política e Filosofia

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS I

CÓDIGO: APF5262

SERIAÇÃO IDEAL: Diurno: 4º ano / Noturno: 4º ano

OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: Não há

CO-REQUISITOS: Não há

ANUAL/SEMESTRAL: Diurno: 1º semestre / Noturno: 2º semestre

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 04 h/a

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS: **OUTRAS:**

OBJETIVOS:

Situar historicamente a trajetória da expansão funcional do Estado nas sociedades contemporâneas. Introduzir o tema das políticas públicas enquanto um enfoque privilegiado de análise da relação Estado-sociedade, uma vez que faz evidenciar a natureza dos processos decisórios. Apresentar as interpretações sobre a constituição do "Welfare State" bem como as teorias que debatem a sua crise atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

I. Os Antecedentes

- . Contexto europeu no início do século XX: a hegemonia do liberalismo.
- . A Grande Guerra e a Crise Econômica do Entre-Guerras
- . A Crise do Liberalismo político e a ascensão e derrota do fascismo.

II. O debate europeu do pós-guerra.

- . A interpretação de Marshall sobre a Expansão dos Direitos Sociais no Século XX.
- . Keynesianismo.

PROGRAMA DE ENSINO

- . A Trajetória da Social-democracia européia.
- . A Proposta neoliberal.
- III. Os Sistemas de Proteção Social Europeus.
 - . Crescimento Econômico e o Bem-Estar no Pós-Guerra.
 - . Os Sistemas Previdenciários.
 - . Os Sistemas de Saúde.
 - . Os Modelos de Estado de Bem-Estar.
- IV. A Crise dos Estados de Bem-Estar Europeus.
 - . Crise Econômica, Neoliberalismo e Crise dos Estados de Proteção Social.
 - . A Trajetória do Gasto Público.
 - . As Tendências de reestruturação: a retratação do Estado de Bem-Estar.
 - . A Reforma no Sistema de Saúde inglês.
 - . A Reforma no Sistema de Previdenciário italiano.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários e trabalhos em pequenos e grandes grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BACCARO, Lucio & LOCKE, Richard. "Reforma do Setor Público e participação sindical: O caso do Sistema de Pensão Italiano", in: Revista do Serviço Público, (48) 2, 1997: 125-53.
- HAYEK, Friedrich A. O Caminho da Servidão. Porto Alegre: Globo, 1977.
- HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos. O Breve Século XX. 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- KEYNES, J. M. "O fim do 'laissez-faire'", in: SZMRECSÁNYI, Tamás (org.). Keynes. São Paulo: Ática, 1984. p. 106-26.
- MARSHALL, T. H. Cidadania, Classe Social e Status. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.
- MELO, Marcus A; COSTA, Nilson do R.; SILVA, Pedro L. B. "Inovações Organizacionais em política social: o caso da Grã-Bretanha", in: Revista do Serviço Público, (50) 3, 1999: 5-30.
- PRZEWORSKI, Adam. "A social-democracia como um fenômeno histórico". in: PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e Social-democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- REZENDE, Flávio da Cunha: "Os Leviatãs estão fora do lugar", in: Dados, (39) 2, 1996: 315-35.
- SZMRECSÁNYI, Tamás. "Introdução", in: SZMRECSÁNYI, Tamás (Org.). Keynes. São Paulo: Ática, 1984.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação será contínua e concretizada através do resumo e fichamento de textos básicos, e de provas escritas no decorrer dos semestres. Estará, também, sendo levado em consideração o envolvimento e a participação do aluno nos trabalhos de grupos e nas aulas.

Atividade de recuperação: Prova substitutiva.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Os processos de ampliação do Estado, a sua diferenciação funcional e a emergência das políticas públicas no capitalismo contemporâneo. A evolução e o significado da expansão das estruturas sociais de bem-estar. A crise do modelo de bem-estar social vista pela teoria neoliberal e pela teoria neomarxista. O Estado moderno e a implementação de políticas públicas analisados a partir das teorias do processo decisório. Os novos enfoques sobre a relação público-privado: a solução cooperativa.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Antropologia, Política e Filosofia

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS II

CÓDIGO: APF5270

SERIAÇÃO IDEAL: Noturno: 5º ano / Diurno: 4º ano

OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: APF5262-Estado e Políticas Públicas I

CO-REQUISITOS: Não há

ANUAL/SEMESTRAL: 1º semestre: Noturno / 2º semestre: Diurno

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 04 h/a

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

O objetivo desta disciplina é situar historicamente o conjunto de variáveis que determinou, já a partir dos anos 30, o desenvolvimento da ação do Estado voltada para a provisão das demandas coletivas. A urbanização, a industrialização e a formulação de políticas públicas como indicativos desses processos de mudança social.

Discutir o significado da ampliação e diversificação do aparato do Estado brasileiro frente às novas demandas da sociedade.

Abordar as trajetórias das políticas setoriais do ponto de vista conceitual, institucional e organizacional.

Analisar as consequências da crise econômica dos anos 80 no padrão de prestação de serviços públicos e as tentativas de construção de novos paradigmas sobre o tema da gestão de políticas públicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

I. Políticas Públicas no Brasil

PROGRAMA DE ENSINO

- Política de Saúde.
- Políticas de Desenvolvimento Urbano.
- Políticas Assistenciais.
- Política de Educação Básica.
- Política de Qualificação Profissional.
- Política Previdenciária.
- Pobreza e Desigualdade no Brasil
- II. O Modelo Brasileiro de Proteção Social.
- Processo Histórico de Formação do sistema Brasileiro de Proteção Social.
- As interpretações sobre o Modelo Brasileiro de Proteção Social.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários e trabalhos em pequenos e grandes grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AGUIAR, Carlos Alberto Monteiro de. *Assistência Social no Brasil: A Mudança do Modelo de Gestão*. Trabalho apresentado no II Congresso Interamericano del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Venezuela, 15-18 de outubro de 1997.
- AZEREDO, Beatriz. "Políticas Públicas de Emprego: tendências e possibilidades". *São Paulo em Perspectiva*, vol. 11, no. 4, out-dez, 1997: 47-59.
- BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. "Desigualdade e Pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 15, no. 42, 2000: 123-42.
- COSTA, Nilson do R.; SILVA, Pedro Luís Barros e RIBEIRO, José Mendes. "A descentralização do sistema de saúde no Brasil". *Revista do Serviço Público*, 50 (3), 1999: 5-30.
- DRAIBE, Sônia Miriam. "Uma Nova Institucionalidade das Políticas Sociais? Reflexões a propósito da experiência latino-americana recente de reformas e programas sociais". *São Paulo em Perspectiva*, vol. 11, no. 4, out-dez, 1997: 3-15.
- ELIAS, Paulo Eduardo. "Reforma e Contra-reforma na Proteção à Saúde". *Lua Nova*. No. 40/41, 1997: 193-216.
- LAVINAS, Lena & BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. "Combater a Pobreza Estimulando a Frequência Escolar: O Estudo de Caso do Programa Bolsa-Escola de Recife". *Dados*, vol. 43, no. 3, 2000: 447-477.
- LAVINAS, Lena. "Renda Mínima: práticas e viabilidade". *Novos Estudos CEBRAP*, no. 53, março, 1999: 65-84.
- MEC. *Educação Brasileira: Políticas e Resultados*. Mimeo, 1999.
- ORNÉLAS, Waldeck. "O Novo Modelo Previdenciário: uma fase de transição". *Conjuntura Social*, abr/mai/jun, 1999: 7-26.
- REIS, Elisa P. "Percepções da Elite sobre pobreza e desigualdade". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 15, no. 42, 2000: 143-52.
- SANTOS, Wanderley Guilherme. "Do laissez-faire repressivo à cidadania em recesso", in: SANTOS, Wanderley Guilherme. *Cidadania e Justiça*. Rio de Janeiro, Campus, 1979.
- SCHWARZER, Helmut. "Previdência". Texto para Discussão Interna, IPEA. Mimeo.
- SEGNINI, Liliana R. P. "Educação e Trabalho: uma relação tão necessária quanto insuficiente". *São Paulo em Perspectiva*, vol. 14, no. 2, abr-jun, 2000: 72-9.
- VIANNA, Maria Lucia Teixeira Werneck. "O Processo de Americanização da Proteção Social para os Brasileiros", in: VIANNA, Maria Lucia Teixeira Werneck. *A Americanização (perversa) da Seguridade Social no Brasil*. Rio de Janeiro, IUPERJ/REVAN, 1998. P. 130-44.

PROGRAMA DE ENSINO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação será contínua e concretizada através do resumo e fichamento de textos básicos, e de provas escritas no decorrer dos semestres. Estará, também, sendo levado em consideração o envolvimento e a participação do aluno nos trabalhos de grupos e nas aulas.

Atividade de recuperação: Prova substitutiva.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

As políticas públicas no Brasil em contextos sócio-políticos distintos: anos 30, período da redemocratização (45-64), período autoritário (64-85) e pós-transição (85...). Analisar as trajetórias das políticas setoriais. Abordar a crise de gestão e de financiamento das políticas sociais a partir dos anos 80.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Ciências da Educação

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: ESTATÍSTICA

CÓDIGO: CED 5659

SERIAÇÃO IDEAL: 2º ano – diurno e noturno / 2º semestre

OBRIGATÓRIA (X)

OPTATIVA ()

ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: Introdução à Estatística

CO-REQUISITOS: não há

ANUAL/SEMESTRAL: semestral

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 04h/a

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

- Adquirir conhecimentos sobre técnicas de inferência estatística que possibilitem a compreensão de resultados de análises estatísticas de dados bem como a sua elaboração.
- Capacitar-se a realizar análises envolvendo técnicas de inferência estatística básicas.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Intervalos de confiança
 - 1.1. Intervalo de confiança para a média
 - 1.2. Intervalo de confiança para uma proporção
2. Testes de Hipóteses
 - 2.1. Teste da hipótese de que a média de uma população tem um valor especificado
 - 2.2. Teste da hipótese de que as médias de duas populações são iguais
 - 2.3. Teste da hipótese para a proporção de uma população tem um valor especificado
 - 2.4. Teste da hipótese de que as proporções de duas populações são iguais
 - 2.5. Teste da hipótese de que os desvios padrão de duas populações são iguais
 - 2.6. Teste de um coeficiente de correlação
3. Análise de variância
4. Regressão linear
5. Noções de amostragem

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, discussão de textos e pesquisas, seminários e execução de exercícios
Em aula e fora dela.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIXON, W. J.; MASSEY JR., F. J. *Introduction to statistical analysis*. McGraw-Hill Ltda. Tokio.
LAPPONI, Juan C. *Estatística usando Excel*. São Paulo, Ed. Lapponi, 2000.
MORETTIN, P.A. e BUSSAB, W.O. – *Estatística Básica*. São Paulo, Atual, 1997.
REICHMANN, W. J. *Uso e Abuso das Estatísticas*. Ed. Artenova. Rio de Janeiro. 1975. Capítulo 1 e 2.
SILVA, N.N. *Amostragem probabilística*. EDUSP, São Paulo, 1998.
STEVENSON, William J. *Estatística aplicada à Administração*. Harbra, São Paulo.
WONNACOTT, T. H.; WONNACOTT, R.J. *Introdução à Estatística*. Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 1980.

PROGRAMA DE ENSINO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Média ponderada das notas atribuídas e provas (substitutivas para os alunos que não alcancem a média), exercícios e outras atividades realizadas durante o curso.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Métodos básicos de inferência estatística. Intervalos de confiança. Teste de hipóteses. Análise de variância. Noções de amostragem.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Antropologia, Política e Filosofia

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: FILOSOFIA

CÓDIGO: APF9209

SERIAÇÃO IDEAL: 1º ano

OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: Não há

CO-REQUISITOS: Não há

ANUAL/SEMESTRAL: 1º semestre (diurno/noturno)

CRÉDITOS: 02

CARGA HORÁRIA: 30 h/a

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 2 h/a

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS: **OUTRAS:**

OBJETIVOS:

- . Proporcionar aos alunos o estudo e conhecimento dos textos clássicos da Filosofia Moderna e da Filosofia Contemporânea que constituem instância de preparação e de recorrência para o Curso de Administração Pública;
- . Explicitar e introduzir, dentro dos limites de um curso específico de administração pública, o esclarecimento de alguns temas como: a formação do pensamento científico e do pensamento político moderno, buscando conduzir os alunos as leituras de textos que permanecem contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Filosofia - Política
2. Reapresentação - Eleição
3. A Retórica Política
4. Tópicos da arte de governar

PROGRAMA DE ENSINO

METODOLOGIA DE ENSINO:

O curso será direcionado principalmente por aulas expositivas a respeito dos temas em questão. Deverão ser utilizadas técnicas de debate de textos da bibliografia de apoio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDEAL MAZARIN. *Breviário dos políticos*. Apresentação de Bolívar Lamounier, Prefácio Umberto Eco, Tradução Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1997.
MAQUIAVEL, N. *O Príncipe, Escritos Políticos*. Tradução Lívio Xavier. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Coleção Os Pensadores, vol. IX).
ROUSSEAU, J-J. *Livro III e Livro IV*. In: -----. *Do contrato social*. Tradução Lourival G. Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Coleção Os Pensadores, vol. XXIX)
RUDY, C. *Introdução à Filosofia Política*. Tradução Maria Leonor F. R. Loureiro. São Paulo: Editora UNESP, 1998 (Coleção Ariadne).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

1. Três provas escritas com o mesmo peso.
(Cronograma das provas: última aula de abril, maio e junho)
Atividade de recuperação: Trabalho individual.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

O curso visa introduzir o aluno na especificidade do pensamento filosófico, tanto geneticamente, de uma perspectiva diacrônica - a partir de suas relações originárias com o mito e em seu desenvolvimento platônico - como sincronicamente - em relação com as perspectivas do senso comum e do pensamento científico.

Numa segunda etapa, aborda em termos filosóficos certos aspectos dinâmicos atuais da esfera pública.

PROGRAMA DE ENSINO**CURSO:** Administração Pública**MODALIDADE:** Bacharelado**DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:** Administração Pública**IDENTIFICAÇÃO:****DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** FINANÇAS PÚBLICAS**CÓDIGO:** ADM8559**SERIAÇÃO IDEAL:** 3º ano - Diurno
2º ano - Noturno**OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()****PRÉ-REQUISITOS:** não há**CO-REQUISITOS:****ANUAL/SEMESTRAL:** 1º semestre – Diurno e 2º semestre - Noturno**CRÉDITOS:** 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 60 **PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA:** **OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:** **AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:** **OUTRAS:****OBJETIVOS:**

Estudar a atividade financeira do Estado quanto ao aspecto social, político e administrativo. Demonstrar os limites da atividade fiscal. Permitir ao participante realizar a correlação entre estes objetivos e as disciplinas de economia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. As funções fiscais.
2. A teoria dos bens públicos.
3. Coordenação e conflito entre funções fiscais.
4. Federalismo fiscal.

PROGRAMA DE ENSINO

5. Tipologia dos tributos.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUCHANAN, James M. e MUSGRAVE, Richard A *Public finance and public choice: two contrasting visions of the state*. Cefiso. (**)

FILELLINI, Alfredo. *Economia do Setor Público*. São Paulo. Atlas, 1994. (**)

GIAMBIAGI, Fábio. *Finanças Públicas*. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 2000. (**)

MUSGRAVE, R. A. *Finanças Públicas: teoria e prática*. São Paulo: Editora da USP, 1980. (*)

REZENDE da SILVA, F. A. *Finanças Públicas*. São Paulo: Atlas, 2001. (*)

RIANI, F. *Economia do setor público: uma abordagem introdutória*. São Paulo: Atlas, 1997. (**)

Bibliografia Básica (*)

Bibliografia Complementar (**)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Realização de 2 provas; a 1ª de peso 0,5 e a 2ª de peso 0,5.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Funções fiscais. Oferta de bens e serviços públicos. Competências financeiras dos níveis de governo. Coordenação da atividade financeira estatal. Princípios de tributação.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: GERÊNCIA DA QUALIDADE TOTAL

CÓDIGO: ADM8602

SERIAÇÃO IDEAL: 4º ano – Diurno e Noturno

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 1º semestre – Diurno e Noturno

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Propiciar aos alunos os conceitos que envolvem a Qualidade, bem como apresentar técnicas e metodologias que auxiliem o aluno as etapas de implantação da Gerência da Qualidade Total.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Fundamentos da Qualidade:
 - . conceitos;
 - . princípios;
 - . história (principais autores).
2. Planejamento para Qualidade:
 - . plano diretor da Qualidade;
 - . análise do contexto (diagnóstico);
 - . formulação da missão, objetivos e metas;
 - . monitoramento da Qualidade.
3. Gerenciamento de processos:
 - . sistema;
 - . cliente/executor;
 - . metodologia de gerenciamento;
 - . custos da Não-Qualidade.
4. Ferramentas da Qualidade:
 - . fluxograma;
 - . folhas de verificação;
 - . diagrama de causa e efeito;
 - . o ciclo PDCA;
 - . metodologia de resolução de problemas;
 - . controle estatístico do processo.
5. Gestão Participativa:
 - . a Qualidade Individual como base da Qualidade Total;
 - . a Qualidade Grupal - a formação de equipes - motivação para a Qualidade.
6. Cultura da Qualidade:
 - . mudança de cultura e mudança organizacional;
 - . implicações das novas práticas de Gestão da Qualidade;
 - . cultura da Qualidade.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- . Exposição dialogada.
- . Estudo de casos.
- . Trabalho em grupo.
- . Apresentação de vídeos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALECIAN, Serge & FAUCHER, Dominique. *Guia de gerenciamento do setor público*. ENAP/Revan, 2001.
- CARR, D. e LITTMAN, I. *Excelência nos serviços públicos - gestão da qualidade total na década de 90*. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1992.
- DEMING, W. E. *Qualidade: a revolução da administração*. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990.
- ISHIKANA, K. *Controle da Qualidade Total - a maneira japonesa*. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1993.
- CAMPOS, V. F. *TQC - Controle da Qualidade Total (no estilo japonês)*. Belo Horizonte: Fundação Cristiano Ottoni, 1992.
- MORGAN, Colin & MURGATROGD. *Total Quality Management in the Public Sector*. Open University Press, Bristol, PA, 1995.
- RAMOS, C. *Excelência na educação: a escola de Qualidade Total*. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1992.

PROGRAMA DE ENSINO

SCHOLTES, P. *Times da qualidade - como usar equipes para melhorar a qualidade*. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1992.
HIRATA, H. (org.) *Sobre o "Modelo Japonês"*. São Paulo: EDUSP, 1993.
BARBOSA, E. F. et alli *Gerência da Qualidade Total na educação*. Belo Horizonte: Fundação Cristiano Ottoni - UFMG, 1993.
DAVENPORT, T. H. *Reengenharia de processos*. Rio de Janeiro: Campos, 1994.
JURAN, J. M. *A qualidade desde o projeto*. São Paulo: Pioneira, 1992.
OSBORNE, D. e GALBLER, T. *Reinventando o governo*. Brasília: Comunicação, 1994.
WATANABE, Susumu. *O modelo japonês: sua evolução e transferibilidade*. RAE/FGV, v. 31, n. 3, p. 5-18, jul/set. São Paulo, 1996.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Serão realizados trabalhos, seminários e trabalhos em grupo.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

O projeto de Qualidade Total em Administração. Implantação de projeto de Qualidade. Cultura da Qualidade. Planejamento e controle da Qualidade.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

CÓDIGO: ADM8403

SERIAÇÃO IDEAL: 1º Ano – Diurno e Noturno

OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 1º semestre

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Proporcionar aos alunos conhecimentos iniciais e básicos da Ciência Jurídica, em preparação ao estudo das demais disciplinas jurídicas que fazem parte do currículo do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- Idéia de Direito.
 - Direito objetivo e subjetivo.
 - Direito natural e positivo.
 - Fontes formais e não formais do Direito.
 - Ramos do Direito.
 - Relação jurídica - sujeitos.
 - objeto.
 - vínculo.

PROGRAMA DE ENSINO

- Direito absoluto, Direito relativo e Direito potestativo.
- Pessoas.
- Bens e sua circulação.
- Fatos e atos jurídicos.
- O Estado e o Direito.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Exposição em aula e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REALE, M. *Lições preliminares de Direito*. Saraiva, 1976.
RÁO, V. *O Direito e a vida dos direitos*. Resenha Universitária, 1977.
LIMA, H. *Introdução à Ciência do Direito*. Freitas Bastos, 1978.
BODENHEIMER, E. *Ciência do Direito*. Forense, 1966.
PORTO CARREIRO, C.H. *Introdução à Ciência do Direito*. Rio, 1976.
GUSMÃO, P. D. *de Introdução ao Estudo do Direito*. Forense, 1978.
PINHO, R. e NASCIMENTO, A. *Instituições de Direito Público e Privado*, Atlas, 2000.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Pontuação pela realização de provas e trabalhos individuais ou em conjunto.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Introdução à Ciência do Direito - Conceito de Direito - Posição do Direito no quadro das Ciências - Direito Natural e Direito Positivo - Direito Objetivo e Direito Subjetivo - Ramos do Direito - Ética aplicada à Administração.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

CÓDIGO: ADM8128

SERIAÇÃO IDEAL: 1º Ano (D e N)

OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 1º semestre

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Introduzir os elementos e conceitos básicos da contabilidade; elaborar e analisar os demonstrativos contábeis e suas funções.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| I. Conceitos Introdutórios
- Equação fundamental do patrimônio
- Fluxo de origem e destino
II. Partidas Dobradas
- Débitos e Créditos
- Ativo e Passivo
III. A estática patrimonial
- Balanço Patrimonial
IV. As contas de resultado
- Demonstração de Resultado do Exercício – DRE
V. Princípios Contábeis geralmente aceitos. |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

METODOLOGIA DE ENSINO:

O curso será desenvolvido através da solução de exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDICIBUS, Sérgio (coordenador) <i>Contabilidade Introdutória</i> . 9ª ed. São Paulo, Atlas, 1998. IUDICIBUS, Sérgio (coordenador) <i>Contabilidade Introdutória: livro de exercícios</i> . 9ª ed. São Paulo, Atlas, 1998.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação será feita através da aplicação de duas provas.

<u>Recuperação</u> : Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Introdução à Contabilidade. Princípios gerais. Funcionamento do processo contábil. Métodos e técnicas da Contabilidade. Conceitos e classificação de receita e despesa.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Ciências da Educação

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

CÓDIGO: CED 2870

SERIAÇÃO IDEAL: 2º ano – diurno e noturno / 1º semestre

OBRIGATÓRIA (X)

OPTATIVA ()

ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: Matemática I

CO-REQUISITOS: não há

ANUAL/SEMESTRAL: semestral

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 04h/a

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

- Conhecer e aplicar técnicas de organização de dados obtidos através de levantamentos estatísticos ou pesquisa, e de cálculo de medidas que caracterizam estes dados, bem como aprender a ler e interpretar dados estatísticos.
- Adquirir conceitos básicos de inferência e análise estatística indispensáveis na execução e análise de levantamentos estatísticos e pesquisas científicas e à compreensão dos resultados por ela fornecidos.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. O uso da estatística na Administração Pública
2. Conceitos estatísticos básicos
3. Descrição Estatística
 - a) Organização de dados. Tabelas e Gráficos
 - b) Distribuição de frequências. Histograma e polígono de frequências
 - c) Medidas de posição
 - d) Medidas de dispersão
 - e) Medidas de correlação
2. Noções de probabilidade
3. Distribuições de Probabilidades
 - a) Binominal
 - b) Normal
 - c) Poisson

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aula expositivas, discussão de textos e pesquisas, seminários e execução de exercícios em aula e fora dela.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BESSON, J.L. A Ilusão das Estatísticas. São Paulo, EDUNESP, 1995.
- LAPPONI, JUAN C. *Estatística usando Excel*. São Paulo, Ed. Lapponi, 2000.
- MORETTIN, P.A. e BUSSAB, W. O. - Estatística Básica. São Paulo, ATUAL, 1997.
- REICHMANN, W. J. *Uso e abuso das estatísticas*. São Paulo, Editora Artenova, 1975.
- WONNACOTT, T.H.; WONNACOTT, R.J. *Introdução à Estatística*. Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 1980
- REICHMANN, W.J. *Uso e Abuso das Estatísticas*. Ed, Artenova. Rio de Janeiro. 1975. Capítulo 1 e 2.
- STEVENSON, WILLIAM J. *Estatística aplicada à Administração*. Harbra, São Paulo.

PROGRAMA DE ENSINO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Média ponderada das notas atribuídas e provas (substitutivas para os alunos que não alcancem a média), exercícios e outras atividades realizadas durante o curso.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

- 1) Conceitos fundamentais de estatística descritiva envolvendo uma e duas variáveis aleatórias.
- 2) Noções de probabilidade.
- 3) Principais distribuições de probabilidades

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: INTRODUÇÃO À MERCADOLOGIA

CÓDIGO: ADM8651

SERIAÇÃO IDEAL: 2º Ano – Diurno
3º Ano - Noturno

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 2º semestre – Diurno e 1º semestre - Noturno

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Apresentar os conceitos fundamentais do marketing não convencional centrando-se no marketing nas instituições que não visam lucro; discutir o marketing mix aplicado ao terceiro setor; o estudo das diferentes aplicações do marketing em instituições governamentais, autarquias públicas, fundações etc; conhecer o ferramental técnico do marketing direto, database e serviços.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- I. Marketing em instituições não lucrativas.
 - I.1 – o marketing mix
 - I.2 - Os públicos, os mercados e o conceito de troca.
 - I.3 - Sistema de marketing.
 - I.4 - Administração de marketing.
 - I.5 - Análise do mercado e programa de marketing.
- II. Marketing não convencionais.
 - II.1 - Marketing de serviços.
 - II.3 - Marketing direto e database marketing.
 - II.4 - Marketing pessoal.
 - II.5 - Marketing social.
- III. Aplicações do marketing.
 - III.1 - Social.
 - III.2 - Serviços de saúde.
 - III.3 - Serviços públicos.
 - III.4 - Serviços educacionais.
- IV. Preocupações atuais.
 - IV.1 - Marketing mix.
 - IV.2 - Rompendo com os mitos.
 - IV.3 - Organização totalmente voltada para o cliente.
 - IV.4 - Administração estratégica do mercado.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- . Exposição dialogada.
- . Seminários.
- . Estudo de casos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COBRA, Marcos. *Administração de Marketing*. São Paulo. Atlas, 1998.
- D'EGÍDIO, Franco. *The service*. Era, Cambridge, 1990.
- KOTLER, Philip. *Administração Mercadológica*, 9ª edição. São Paulo. Atlas, 2002.
- HOOLEY, Graham S. et alli. *Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo*. 2ª edição. São Paulo. Prentice Hall, 2001.
- HUDSON, Mike. *Administrando Organizações do Terceiro Setor*. São Paulo. Makron, 1999.
- KOTLER, Philip. *Marketing Público*. São Paulo. Makron, 1995.
- KOTLER, P. *Marketing para organizações que não visam o lucro*. São Paulo: Atlas, 1988.
- KOTLER, P.; ROBERTO, E. L. *Marketing Social*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- KOTLLER, P, *Marketing para o Século 21, Futura*, 2002.
- SINA, Amália de Souza et alli, *Marketing Social*. Ed. Crescente. São Paulo, 1991.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Serão realizados trabalhos, seminários e trabalhos em grupo.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Conceitos fundamentais de marketing para instituições sem fins lucrativos; o marketing mix; os diferentes tipos de marketing; estratégias de aplicação do ferramental de marketing nas instituições públicas e sem fins lucrativos.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Antropologia, Política e Filosofia

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: INTRODUÇÃO À TEORIA DO ESTADO

CÓDIGO: APF6056

SERIAÇÃO IDEAL: Diurno: 1º ano / Noturno: 3º ano

OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: Não há

CO-REQUISITOS: Não há

ANUAL/SEMESTRAL: Diurno: 2º semestre / Noturno: 1º semestre

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 04 h/a

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS: **OUTRAS:**

OBJETIVOS:

Tomando como ponto de partida a ruptura com o mundo feudal, imposta pela racionalidade capitalista, introduzir o aluno na leitura crítica dos principais autores que construíram os modelos do Estado-Nação, crivado, no século XX, pela questão da convivência entre democracia política e economia de mercado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

I. A política como Ciência:

1. A política no mundo feudal;
2. A racionalidade renascentista;
3. Maquiavel e a Ciência Política.

II. A emergência da sociedade civil:

1. As revoluções burguesas;
2. O liberalismo inglês: Hobbes x Locke.
3. A incorporação das massas na Vontade Geral: Rousseau.

III. A questão da democracia:

1. Os liberais clássicos e a democracia;

PROGRAMA DE ENSINO

2. O marxismo e a democracia;
3. A incorporação da democracia no mundo moderno.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O curso será ministrado através de aulas expositivas, seminários temáticos e debates em classe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, P. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
CONSTANT, B. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. In: CERRONI, U. *O Pensamento Político*. Lisboa: Estampa, 1975.
HOBBES, Th. *O Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
JOUVENEL, B. *As origens do Estado Moderno*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
LOCKE, J. *Segundo Tratado sobre o Governo Civil*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
MARX, K., ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*. Petrópolis: Vozes, 1988.
MARX, K. *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
MILL, J. S. *O Governo Representativo*. Brasília: UnB, 1981.
OFFE, C. *Problemas Estruturais do Estado Capitalista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
ROUSSEAU, J. J. *Do Contrato Social*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
TOCQUEVILLE, A. *A Democracia na América*. Rio de Janeiro: Itatiaia, 1971.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Os alunos serão avaliados pela participação em sala de aula e através de duas provas. Eventualmente poderá ser pedido um trabalho sob a forma de pequeno ensaio acerca de uma das unidades temáticas.
Atividade de recuperação: Prova substitutiva.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Introdução às origens do Estado Moderno, analisando as transformações sócio-econômicas dos últimos séculos as quais exigiram do Pensamento Político respostas quanto à natureza e às funções desempenhadas pelo aparato estatal. Discussão das diferentes posturas teóricas frente à questão da democracia.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Ciências da Educação

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: MATEMÁTICA I

CÓDIGO: CED 5136

SERIAÇÃO IDEAL: 1º ano – diurno e noturno / 1º semestre

OBRIGATÓRIA (X)

OPTATIVA ()

ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS: não há

ANUAL/SEMESTRAL: semestral

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 04h/a

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Desenvolver o instrumental matemático necessário para a compreensão e a aplicação do cálculo na análise marginal em Economia e na otimização em Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- 1) Funções reais de uma variável real: conceito; representação gráfica; funções usuais.
- 2) Limites: limite de uma função, limites laterais e infinitos.
- 3) Continuidade: continuidade de uma função em um ponto; continuidade em intervalos reais.

PROGRAMA DE ENSINO

- | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4) Diferenciabilidade: Definição e conceitos. Interpretação geométrica da derivada. Derivadas de funções elementares. Técnicas de diferenciação. A derivada como taxa de variação. A Teorema do valor médio. |
| 5) Variação das funções: Máximos e mínimos - crescimento das funções. Teste da derivada primeira. Derivadas de ordem superior e o teste da derivada segunda. Concavidade. |

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas e práticas (aplicações de exercícios).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIANG, A. <i>Matemática para Economistas</i> . São Paulo: Edusp / MacGraw-Hill do Brasil, 1982
GUIDORIZZI, H. L. <i>Um Curso de Cálculo</i> . Vol 1, 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987
LEITHOLD, L. <i>O Cálculo com Geometria Analítica</i> . Vol 1, 3ª ed. São Paulo: Harbra, 1994.
MORETTIN, P.A. e BUSSAB, W. O. <i>Métodos quantitativos para economistas e administradores</i> . <i>Cálculo - Funções de uma variável</i> . Vol 1. São Paulo: Atual, 1981.
SILVA, S. M. & SILVA, E. <i>Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis</i> . Vol 1, 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PROGRAMA DE ENSINO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Três provas escritas. Sendo duas provas obrigatórias e uma de recuperação

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Funções reais de uma variável. Limites e continuidade. Diferenciabilidade. Teorema do valor médio. Máximos e mínimos. Aplicações de derivadas.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Ciências da Educação

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: MATEMÁTICA II

CÓDIGO: CED 5144

SERIAÇÃO IDEAL: 1º ano – diurno e noturno/ 2º semestre

OBRIGATÓRIA (X)

OPTATIVA ()

ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: Matemática I

CO-REQUISITOS: não há

ANUAL/SEMESTRAL: semestral

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 04h/a

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Desenvolver o instrumental matemático necessário para uma completa compreensão das aplicações do cálculo em campos específicos: seja a análise marginal em Economia, a otimização em Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- 1) Cálculo integral: a integral indefinida - definição e propriedades. A Integral indefinida de algumas funções usuais. Classes de funções integráveis. Métodos de integração: integração por substituição e integração por partes. A integral definida - definição e cálculo. Integrais impróprias. Aplicações específicas.

PROGRAMA DE ENSINO

- | | |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2) | Funções de várias variáveis: O espaço n -dimensional; funções de mais de uma variável; derivadas parciais - conceito e interpretação geométrica. Aplicações de derivadas parciais em Economia. Limites, continuidade e extremos de funções de duas variáveis. Multiplicadores de Lagrange. |
| 3) | Sistemas lineares e inversão de matrizes: métodos exatos - Gauss e Cholesky. |
| 4) | Teoria dos grafos: Introdução e problemas clássicos. Variedade de grafos. Grau, intersecção e operações com grafos. |

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas e práticas (aplicações de exercícios).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ÁVILA, G.S.S. - Cálculo I. BARROS, I.A. - Introdução ao cálculo numérico: métodos numéricos. CHIANG, A.C. Matemática para economistas KAPLAN - Differential and integral calculus. LEITHOLD, L. - O cálculo com geometria analítica. Volume I. SILVA, S.M. - Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Volume II. WILSON, J. R. - Introduction to graph theory.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Três provas escritas. Sendo duas provas obrigatórias e uma de recuperação

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Cálculo integral: integrais definidas e indefinidas, métodos de integração. Aplicações. Funções de várias variáveis. Sistemas lineares e inversão de matrizes. Introdução à Teoria dos Grafos.

PROGRAMA DE ENSINO**CURSO:** Administração Pública**MODALIDADE:** Bacharelado**DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:** Administração Pública**IDENTIFICAÇÃO:****DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS**CÓDIGO:** ADM8705**SERIAÇÃO IDEAL:** 3º ano – Diurno e Noturno**OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()****PRÉ-REQUISITOS:** não há**CO-REQUISITOS:****ANUAL/SEMESTRAL:** 1º semestre**CRÉDITOS:** 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 60**PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA:****OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:****AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:****OUTRAS:****OBJETIVOS:**

Permitir ao aluno a compreensão e a utilização de técnicas da estruturação organizacional, dos sistemas administrativos e dos métodos de trabalhos. Inclui o diagnóstico da organização, levando-se em conta os empregos dos recursos humanos, financeiros, materiais e físicos em função dos respectivos desempenhos atuais e/ou almejados. Também a racionalização do trabalho, levando-se em conta as definições funcionais, a estruturação de órgãos, os processos administrativos, os fluxos das comunicações e os arranjos físicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. A função, a aplicação e a evolução de organização, sistemas e métodos - "O.S.M.".
 - 1.1. A evolução de "O & M" para "O.S.M."
 - 1.2. O que é e para que serve "O.S.M."
 - 1.3. A posição do órgão e o perfil do profissional de "O.S.M."
2. As contribuições da "Teoria Organizacional" para estudos de "O.S.M.".
 - 2.1. A "Escola Clássica": a divisão do trabalho, a unidade de comando.
 - 2.2. A "Escola das Relações Humanas": a motivação, a participação no processo decisório
 - 2.3. A "Abordagem Estruturalista": tipos de autoridades, estruturas e tipologias organizacionais.

PROGRAMA DE ENSINO

- 2.4. A “Teoria dos Sistemas”: organizações abertas, desempenho e papéis individual e de grupo.
- 2.5. O “Enfoque Sócio-Técnico”: as estruturas e a combinação dos subsistemas técnico e social.
- 2.6. O Desenvolvimento Organizacional: a integração indivíduo organização, adaptação estrutural.
- 2.7. A Cultura Organizacional: a estrutura e o universo simbólico da organização.
- 3. Estruturas Organizacionais.
 - 3.1. Principais tipos de organogramas.
 - 3.2. Critérios da departamentalização.
 - 3.3. Critérios da centralização e da descentralização.
- 4. Os sistemas administrativos.
 - 4.1. Conceito de sistemas administrativos.
 - 4.2. Os objetivos e os componentes dos sistemas administrativos.
 - 4.3. Os níveis organizacionais, o processo administrativo e a tomada de decisões.
- 5. Os métodos de trabalhos.
 - 5.1. Instrumento à coleta de informações nos estudos de “O.S.M.”.
 - 5.1.1. Tipos de informações a serem levantadas.
 - 5.1.2. Formas para o levantamento de informações.
 - 5.1.3. Meios para o levantamento de informações.
 - 5.2. As etapas para um diagnóstico.
 - 5.2.1. na organização.
 - 5.2.3. nos sistemas.
 - 5.2.4. nos métodos.
 - 5.3. Etapas à elaboração do projeto de sistemas administrativos.
 - 5.3.1. Descrição de rotinas.
 - 5.3.2. Fluxograma descritivo de rotinas.
 - 5.3.3. Quadro de distribuição do trabalho (rotinas).
 - 5.3.4. Fluxograma do processo e do percurso das rotinas.
 - 5.4. A elaboração e controle de formulários.
 - 5.4.1. Análise de formulários.
 - 5.4.2. Formato, periodicidade e especificações.
 - 5.5. A preparação de normas e manuais.
 - 5.5.1. Classificação de assuntos.
 - 5.5.2. Codificação das normas.
 - 5.5.3. Padronização para redação e impressos.
 - 5.6. As técnicas da “Reengenharia”.
 - 5.6.1. Conceito, objetivos e pressupostos básicos.
 - 5.6.2. Estratégias à ação da mudança nos processos e nos sistemas empresariais.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas pôr meio de “retroprojeter”, com base nas bibliografias recomendadas e acompanhadas de exemplos práticos. Visitas às instituições públicas /ou privadas e palestras de profissionais da área, quando oportuno e convidados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, L.C.G. de *Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional*. São Paulo, Atlas, 2001.
BALLESTERO, A & EMERALDA, M. *Organização, Sistemas e Métodos*. São Paulo, McGraw-Hill, 1990.
CHANLAT, J. e outros. *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. Vol. I, S.P. Atlas, 1994.

PROGRAMA DE ENSINO

COLBARI, A de L. *Imagens familiares na cultura das organizações* e Vasconcelos, J. "O coronelismo nas organizações: a gênese do autoritarismo In: "Recursos" Humanos e Sujetividade. Davel e Vasconcelos (Orgs.) Vozes: Petrópolis. 2000.

CRUZ, T. *Manual de organização – reengenharia na prática*. São Paulo. Atlas, 1997.

CRUZ, T. *Sistemas, organização e métodos – Estudo integrado das novas tecnologias de informação*. São Paulo. Atlas, 1998.

CURY, A. *Organização & Métodos – uma visão holística*. São Paulo. Atlas, 2000.

DAFT, RICHARD L., *Administração*. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1999.

GARCIA, E. A C., *Manual de sistematização e normalização de documentos técnicos*. São Paulo, Atlas, 1998.

HANDY, B.C. *Como compreender as organizações*. Zahar, Rio de Janeiro, 1978.

LERNER, V. *Organização, sistemas e métodos*. 5ª Edição, São Paulo, Atlas, 1992.

OLIVEIRA, D. P. R. *Sistemas, Organização e Métodos – Uma abordagem gerencial*. São Paulo. Atlas, 2000.

ROCHA, L.O.L. *Organização e Métodos*. 6ª Edição, São Paulo, Atlas, 1991.

SAVIANI, I.R. *O analista de negócios e da informação*. São Paulo, Atlas, 1992.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Prova
Trabalhos em grupo

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Análise comparativa dos diversos tipos de estruturas organizacionais; as contribuições dos clássicos, a abordagem estruturalista e o enfoque sócio-técnico. Desenvolvimento organizacional, cultura organizacional e resistências a mudança. Estudos, elaboração e aplicação de métodos de racionalização administrativa. A presente ementa será desdobrada nos seguintes tópicos: organização e métodos e a evolução da teoria organizacional; a função de O&M e seu posicionamento na estrutura organizacional; os instrumentos de coleta de informações nos estudos de organização e métodos; o estudo de estruturas e tipologias organizacionais: as contribuições dos clássicos à abordagem estruturalista e o enfoque sócio-técnico; métodos e instrumentos de racionalização administrativa: o estudo de layout, fluxogramas, distribuição de trabalho, manuais de organização e organogramas; desenvolvimento organizacional, cultura e resistência a mudanças.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: PESQUISA MERCADOLÓGICA

CÓDIGO: ADM8754

SERIAÇÃO IDEAL: 3º ano – Diurno e Noturno

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 1º semestre – Diurno e 2º semestre – Noturno

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Geral:

- Fornecer a base conceitual e técnica, necessária à realização de pesquisa social no campo da administração.

Específicos:

- Discutir questões relacionadas ao método nas ciências sociais;
- Apresentar conceitos e discutir os diferentes tipos de pesquisa em ciências sociais;
- Fornecer as bases práticas para a realização de uma pesquisa no campo da administração;
- Apresentar os fundamentos para a elaboração de uma monografia resultante de um trabalho de pesquisa.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Ciência e conhecimento científico.
2. O conceito de pesquisa (processo de aquisição do conhecimento).
3. Os diferentes tipos de pesquisa.
4. As fase de uma pesquisa
 - . A escolha do assunto
 - . A preparação do projeto de pesquisa
 - . A formulação de problemas
 - . Coleta, análise e interpretação de dados
5. O uso do método no campo da administração: a pesquisa mercadológica.
6. Aplicações da pesquisa mercadológica na administração pública.
7. A transmissão dos conhecimentos: a elaboração do projeto e do relatório de pesquisa.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, discussão de textos e casos e elaboração de projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOYD, Jr. Harper W. e WESTFALL, Ralph. *Pesquisa mercadológica, texto e casos*. Rio de Janeiro: USAID, 1964.

BUNGE, Mario. *La ciencia, su método y su filosofía*. Buenos Aires: Siglo Veinte, 1974.

LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina A. *Metodologia científica*. São Paulo, Atlas, 1991.

MATTAR, Fauze N. *Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento, execução, análise*. São Paulo, Atlas, 1994.

ROESCH, Sylvia M. A. *Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso*. São Paulo, Atlas, 1996.

SAMARA, B.S., BARROS, J.C. *Pesquisa de Marketing – conceitos e metodologia*. São Paulo. Makron Books, 1997.

SEVERINO, Antonio J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo, Cortez, 1996.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Relatórios de leitura e participação nas atividades de classe: 0,3

Uma prova: 0,3

Projeto individual: 0,4

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Definição de pesquisa social. Conceituação de público-alvo, amostra e coleta de dados. Prática de pesquisa. Apresentação dos resultados em público.

PROGRAMA DE ENSINO**CURSO:** Administração Pública**MODALIDADE:** Bacharelado**DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:** Administração Pública**IDENTIFICAÇÃO:****DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL**CÓDIGO:** ADM8808**SERIAÇÃO IDEAL:** 3º ano - Diurno
4º ano - Noturno**OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()****PRÉ-REQUISITOS:** não há**CO-REQUISITOS:****ANUAL/SEMESTRAL:** 2º semestre**CRÉDITOS:** 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 60**PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA:****OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:****AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:****OUTRAS:****OBJETIVOS:**

A partir de uma perspectiva histórica orientar os alunos para uma melhor compreensão das visões polarizadas das relações de poder - central e local - que intervêm nas operações urbanas e nas ações de planejamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- A evolução histórica das cidades e as origens do planejamento;
- as teorias de planejamento e a questão urbana;
- a questão urbana no Brasil;
- as relações Estado e urbano no Brasil;
- metodologia de análise e instrumentos de intervenção para áreas urbanas;
- aglomeração industrial e metropolização;

PROGRAMA DE ENSINO

- desindustrialização e crise urbana;
- interiorização do desenvolvimento e explosão urbana;
- as periferias urbanas e a satelização das cidades;
- planejamento global e planificação urbana;
- política urbana e questão municipal;
- urbanização e poder local;
- desafios ambientais à intervenção urbana.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O curso será ministrado através de aulas expositivas, seminários temáticos e debates em classe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALTMANN, W. "O município como base de uma nova federação", in *Revista São Paulo em Perspectiva*, v. 1/2, São Paulo, 1989.
- ANDRADE, L.A.G. "Política Urbana no Brasil: o paradigma, a organização e a política", in *Estudos CEBRAP*, São Paulo, nº 18, 1976.
- AZEVEDO, S. e ANDRADE, L.A.G. *Habitação e poder*, Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- BIRNBAUN, P. "Le pouvoir local: de la décision au système", in *Reveu Française de Sociologie*, XIV, Paris, CNRS, 1973.
- CASTELLS, M. *Cidade, democracia e socialismo*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.
- COSTA, J.G. *Planejamento governamental*, Rio de Janeiro, F.G.V., 1971.
- DANIEL, C. "Poder local no Brasil urbano", in *Espaço e Debates*, São Paulo, nº 24, 1988.
- DOIMO, Ana Maria. *A vez e a voz do popular. Movimentos Sociais e Participação Política no Brasil pós-70*. Rio de Janeiro. Nelune-Dumará/ANPOCS, 1995.
- FARIA, V.E. "O sistema urbano brasileiro: um resumo das características e tendências recentes", in *Estudos CEBRAP*, nº 18, São Paulo, 1976.
- KOWARICK, L. *A espoliação urbana*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.
- LOJKINE, J. "Classe operária e Estado: a experiência francesa das municipalidades socialistas e comunistas", in *Dados*, Rio de Janeiro, v. 26/2, 1983.
- MIRAYO, M. C. de S. *O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde*. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1992.
- MONTEIRO, C. A (Org.). *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil. A Evolução do País e de suas Doenças*. São Paulo: HUCITEC-NUPENS, 1995.
- MOREIRA ALVEZ, M. *A força do povo: democracia participativa em lajes*, São Paulo, Brasiliense, 1980.
- ROSEN, G. *Uma História da Saúde Pública*. São Paulo. UNESP-HUCITEC. Abrasco, 1994.
- SANTOS, M. *O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos*, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979.
- SCHIMIDT, B. V e FARRET, R. *A questão urbana*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1986.
- SINGER, P. *A crise do milagre*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Os alunos serão avaliados pela participação em sala de aula e através de duas provas. Eventualmente poderá ser pedido um trabalho sob a forma de pequeno ensaio acerca de uma das unidades temáticas.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Experiência e fundamentos teóricos do planejamento urbano e regional. O planejamento urbano e regional no Brasil: experiências e avaliação crítica. Urbanização, metropolização e integração regional.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Ciências da Educação

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: PROCESSAMENTO DE DADOS I

CÓDIGO: CED 5209

SERIAÇÃO IDEAL: 1º ano – diurno e noturno

OBRIGATÓRIA (X)

OPTATIVA ()

ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS: não há

ANUAL/SEMESTRAL: 2º semestre – Diurno e noturno

CRÉDITOS: 02

CARGA HORÁRIA: 30

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA:

PRÁTICA: 02h/a

TEÓRICA/PRÁTICA

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS: 12

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Familiarizar o estudante com o ambiente Windows; Familiarizar o estudante com o ambiente, Software de apresentação e internet..

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- 1) Arquitetura de um sistema de computação;
- 2) Ambiente Windows
- 3) Aplicativos
 - 3.1. Word
 - 3.2. PowerPoint
- 4) Internet

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Microsoft Corporation. Obtendo resultados com o Microsoft Office. Documentação do Software, 1997.

Núcleo Técnico e Editorial Makron Books. Microsoft Word 2000 Passo a Passo. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1999.

Núcleo Técnico e Editorial Makron Books. Microsoft Power Point 2000 Passo a Passo. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1999.

RAMALHO, J. A. Windows 95 – Guia Prático. Makron Books do Brasil, 1996.

RAMALHO, J. A. Office 95 Standard. Makron Books do Brasil, 1996.

STARLIN, G. Aprenda praticando: Windows 95, Word 97, Excel 97 e Internet. Editora Erica, 1998.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Serão realizadas provas e trabalhos práticos. No caso de recuperação, haverá uma prova substitutiva com o conteúdo visto.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Noções básicas sobre computadores. Ambiente Windows e aplicativos.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Ciências da Educação

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: PROCESSAMENTO DE DADOS II

CÓDIGO: CED 5217

SERIAÇÃO IDEAL: 2º ano – diurno e noturno / 1º semestre

OBRIGATÓRIA (X)

OPTATIVA ()

ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: Processamento de Dados I

CO-REQUISITOS: Não há

ANUAL/SEMESTRAL: semestral

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA:

PRÁTICA: 04h/a

TEÓRICA/PRÁTICA

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS: 24

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

- Familiarizar o estudante com os conceitos fundamentais e técnicos de computação. A formulação lógica de um problema em termos de computação. Uso dos aplicativos: Excel e Access.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1) EXCEL:

Principais características

Criação de planilhas: dados, formatação e fórmulas simples

Funções matemáticas, estatísticas, financeiras, lógicas, procura e referência

Outros recursos: auditoria e atingir meta

Gráficos

Criação, controle e manipulação de banco de dados

Macros e operações especiais

2) ACCESS:

Princípios, recursos, funções, etc.

Armazenamento e gerenciamento de dados

Tabelas:

- criação e definição de campos e propriedades
- alteração da estrutura de uma tabela
- relações entre tabelas

Formulários: criação, definição e utilização

Consultas: criação, definição e utilização

Relatórios: criação, definição e impressão

Projetando um banco de dados

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EXCEL 97. Passo a Passo. Terra Editora, 1997

MICROSOFT ACCESS 97. Passo a Passo. Makron Books, 1997.

PROGRAMA DE ENSINO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Serão realizadas provas e trabalhos práticos. No caso de recuperação, haverá uma prova substitutiva com o conteúdo visto

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Planilha eletrônicas e bancos de dados.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública
MODALIDADE: Bacharelado
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Psicologia da Educação

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: PSICOLOGIA

CÓDIGO: PDE7172

SERIAÇÃO IDEAL: 1º ano D - 1º
 N - 1º

OBRIGATORIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: Não há

CO-REQUISITOS: Não há

ANUAL/SEMESTRAL: Semestral D - 2º
 N - 2º

CRÉDITOS: 02

CARGA HORÁRIA: 30

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 02

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA:

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS: 50 (ou mais)

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

Apresentar a construção histórica da Psicologia.

Apresentar a contribuição das principais correntes da Psicologia para o entendimento da formação do psiquismo humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. A evolução da Ciência Psicológica:

1.1. Psicologia e História;

1.1.1. a Psicologia entre os gregos : os primórdios

1.1.2. a Psicologia no império romano e na idade média;

1.2.2. a origem da Psicologia científica

2. Principais correntes teóricas da Psicologia, seus pressupostos e contribuições:

2.1. o Behaviorismo;

2.2. a Psicanálise;

2.3. a Psicologia Sócio Histórica;

2.4. a Psicologia genética.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, análise e discussão de textos.

PROGRAMA DE ENSINO

BIBLIOGRAFIA :

AEBLI, H. **Didática psicológica** : aplicação à didática da psicologia de Jean Piaget. 3^a ed. São Paulo : Ed. Nacional, 1978

BOCK, A. M. B. e outros. **Psicologias** : uma introdução ao estudo de Psicologia. 13^a ed. São Paulo : Ed. Saraiva, 2000.

CUNHA, M. V. **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro : DP&A, 2000.

FREUD, S. **Cinco lições de psicanálise**. São Paulo: Abril Cultural, 1978

PATTO, M. H. S. (Org.). **Introdução à psicologia escolar**. 2.ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986

PIAGET, J. e INHELDER, B. **Psicologia da criança**. 7^a ed. São Paulo : Difel, 1982.

PIAGET, J. **Para onde vai a educação?** 8^a ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1984.

PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense, 1970.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de estudos e normas pedagógicas. **Coletânea de textos de psicologia: psicologia da educação**. São Paulo: SE/CENP, 1997. V.1.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

SKINNER, B.F. **Sobre o Behaviorismo**. 15^a ed. São Paulo : Cultrix, 2003.

VIGOTISKY, L. **Pensamento e Linguagem**, Lisboa, ed. Antídoto, 1979.

_____ **A Formação Social da Mente**, São Paulo, ed. Martins Fontes, 1984.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Avaliação escrita e apresentação de trabalhos desenvolvidos durante o curso.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

As dimensões da formação do psiquismo humano: perspectivas históricas e teóricas nos diversos momentos do desenvolvimento humano.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública
MODALIDADE: Bacharelado
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Psicologia da Educação

IDENTIFICAÇÃO:**DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** Psicologia Social**CÓDIGO:** PDE7180

D – 3º

N – 3º

SERIAÇÃO IDEAL: 3º ano

OBRIGATORIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()**PRÉ-REQUISITOS:** Não há**CO-REQUISITOS:** Não há

D – 2º

N – 2º

ANUAL/SEMESTRAL: Semestral**CRÉDITOS:** 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 02**PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA:** 02**OUTRAS:****OBJETIVOS:**

O tema central do curso é a relação entre Cultura e Conflito, ou seja, queremos entender como as pessoas expressam conflitos, como buscam consenso, e em que sentido a cultura impede ou facilita um diálogo rico e dinâmico. O conflito social, político ou econômico está imbricado nos dramas pessoais, nos medos e expectativas que marcam nossa ação, e essa imbricação será analisada teoricamente. Também veremos como a globalização e as mudanças na mídia e na arena econômica apresentam novos desafios para a ação humana.

O objetivo do curso é dar instrumentos para que os alunos possam entender os conflitos da vida pública em suas dimensões sociais e individuais e expressar esse entendimento de maneira clara e original. Um mix de trabalho coletivo e reflexão individual fará com que o próprio curso sirva como exemplo das dificuldades e do potencial da ação coletiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Conflito e Cultura: como buscamos consenso?
 - 1.1. os desafios da vida em sociedades complexas;
 - 1.2. cultura e ideologia;
 - 1.3. comparações: Argentina, Brasil e Estados Unidos.
2. O Inferno São os Outros: o indivíduo e a cidade moderna.
 - 2.1. Arendt e a possibilidade de ação comum;
 - 2.2. Simmel, indivíduo e grupo;
 - 2.3. Habermas e o surgimento da esfera privada.
3. Zapeando o Mundo: como vivemos com os meios de comunicação.
 - 3.1. A televisão brasileira e a esfera pública;
 - 3.2. O surgimento da mídia moderna;
 - 3.3. Hipertexto e escrita coletiva.
4. A Vida dos Mercados: ação humana e mercadoria
 - 4.1. Appadurai: mercadorias em fluxo;
 - 4.2. Keynes: o jogo de pôquer;
 - 4.3. Meios de comunicação e mercador: o caso do telégrafo

PROGRAMA DE ENSINO

5. Globalização e Identidade: quem somos no espaço global?

5.1. Appadurai: indivíduo e fluxos culturais;

5.2. Barabási: redes globais;

5.3. Inteligência coletiva?

METODOLOGIA DE ENSINO:

Discussão de textos teóricos, apresentação de trabalhos em andamento, reflexão sobre debates atuais e, na segunda metade do curso, preparação conjunta do projeto de classe. O sucesso do curso depende em larga medida do empenho dos alunos em seus projetos individuais e em grupo. Grande ênfase será dada ao aprimoramento da capacidade de expressão oral e escrita dos alunos, e também da capacidade de compreender e debater idéias da professora e dos colegas com maturidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRIMEIRA UNIDADE

Gilberto Freyre. (1981). *Casa-Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: José Olympio. (Ar. 301.01^F894c)Mariano Grondona. (2004, 22 de agosto de 2004). Lo que aprendimos y lo que nos falta aprender. *La Nación*, p. 21.Albert Hirschman. (1996). *Auto-Subversão*: Companhia das Letras. Sérgio Buarque de Holanda. (2003). *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. (Ar. 981^H722r)Heloisa Pait. (1999, 30 de maio de). O rock iugoslavo e o conflito do Kosovo. *Jornal da Tarde*, pp. 6D.Heloisa Pait. (2000, 9 de janeiro de). Conversar, ainda o grande problema dos homens. *Jornal da Tarde*, pp. 6D.Heloisa Pait. (2004, 11 de abril de). Americanos tentam entender seu império. *Folha de S. Paulo*, pp. A 22.Heloisa Pait. (2004, 25 de janeiro de). Uso de mulher-bomba choca palestinos. *Folha de S. Paulo*, pp. A 23.Georg Simmel. (1983). *Sociologia*. São Paulo: Ática

SEGUNDA UNIDADE

Hannah Arendt. (2003). *A condição humana*: Forense Universitária. (Ar. 320.01^A681c)Marshall Berman. (1986). *Tudo o que é sólido desmancha no ar*. São Paulo: Companhia da Letras. (Ar. 301.1^B516t)Ervin Goffman. (2001). *Representação do eu na vida cotidiano*: Vozes. (Ar. 301.1^G612r)Jürgen Habermas. (2003). *Mudança estrutural da esfera pública*: Tempo Brasileiro. (Ar. 301.161^H114m)Michael Rustin. (2000). *A Boa Sociedade e o Mundo Interno*: Imago.

TERCEIRA UNIDADE

Eugênio Bucci. (1996). *Brasil em tempo de TV*. São Paulo: Bontempo Editorial. (Ar. COI Comunicação B9186^54.204)Carlo Ginzburg. (1987). *O queijo e os vermes*: Companhia das Letras. (Ar. 272.2^G493q)Miriam Hansen. (1994). *Babel and Babylon: spectatorship in American silent film*. Cambridge, Massachusetts and London, England: Harvard University Press.George P. Landow. (1997). *Hypertext 2.0: the convergence of contemporary critical theory and technology*. Baltimore: The John Hopkins University Press.Heloisa Pait. (2003). *Scenes and silences of television: Brazilian soap operas and the construction of public spaces*. Ann Arbor: UMI Dissertation Services.John B. Thompson. (1999). *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis: Vozes. (Ar. 301.16^T473m)

QUARTA UNIDADE

PROGRAMA DE ENSINO

Arjun Appadurai (Ed.). (1997). *The social life of things: commodities in cultural perspective*. Cambridge: University Press.

Fernand Braudel. (1996). *Civilização material, economia e capitalismo. Vol 2. Jogos das trocas.*: Martins Fontes. (Ar. Novas 2916^60.799)

James Carey. (1988). *Communication as culture*. Boston: Unwin Hyman.

John Maynard Keynes. (1983). *Teoria geral do emprego, do juro e da moeda*. São Paulo: Abril Cultural. (Ar. 330.156^K44te)

Heloisa Pait. (2003). Globalização, Crescimento e Pobreza, uma resenha. *Revista de Economia & Relações Internacionais*, 2(3, Julho de 2003), 153-155.

Joseph Stiglitz. (2002). *A globalização e seus malefícios: a promessa não-cumprida de benefícios globais*. São Paulo: Futura.

QUINTA UNIDADE

Arjun Appadurai. (1996). *Modernity at Large: Cultural Dimensions of Globalization*: University of Minnesota Press.

Albert-László Barabási. (2002). *Linked: the new science of networks: how everything is connected to everything else and what it means for science, business and everyday life*. Cambridge: Perseus Publishing.

Johann Hari. (2004). *Alerta vermelho: uma entrevista com Antonio Negri*, [Website].

MidiaSemMascara.org, publicado por johannhari.com [2004, 1º de setembro de 2004].

Pierre Lévy. (1998). *Inteligência Coletiva*: Loyola. (Ar. COI Comunicação L668i 54.207)

Heloisa Pait. (2003). Caindo na rede: uma resenha de Linked, de Barabási. *RAE executivo*, 1(nº 2), 92-93.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A nota final será uma média das notas de: 1. **Exercícios** feitos ao longo do curso, em sala de aula ou em casa: resumos de texto, reflexões sobre questões atuais, propostas para o trabalho final ou para o projeto de classe; 2. **Trabalho** final individual de autoria do aluno de 4 a 5 mil palavras, com tema de escolha do aluno a ser desenvolvido ao longo do curso sob orientação da professora e relacionado com o tema do curso; e 3. **Projeto** de classe, cujo tema e forma serão escolhidos pelos alunos em grupos grandes (2 a 3 grupos por classe), sob orientação da professora e relacionado com o tema do curso, que pode ser um texto escrito conjuntamente, uma exposição, uma intervenção em um espaço público ou instituição, a organização de um debate, etc.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Conflito e cultura: a busca de consenso em sociedades contemporâneas; A relação entre indivíduo e sociedade moderna; Meios de comunicação: entre o público e o privado; A construção da identidade num mundo globalizado; e Mercado, mercadoria e ação humana.

PROGRAMA DE ENSINO**CURSO:** Administração Pública**MODALIDADE:** Bacharelado**DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:** Administração Pública**IDENTIFICAÇÃO:****DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** SISTEMAS ADMINISTRATIVOS INFORMATIZADOS**CÓDIGO:** ADM8857**SERIAÇÃO IDEAL:** 4º ano - Diurno
3º ano - Noturno**OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()****PRÉ-REQUISITOS:** não há**CO-REQUISITOS:****ANUAL/SEMESTRAL:** 1º semestre – Diurno e 2º semestre Noturno**CRÉDITOS:** 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 60**PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA:****OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:****AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:****OUTRAS:****OBJETIVOS:**

Propiciar ao aluno a conceituação dos sistemas administrativos informatizados e a respectiva implementação na forma de projeto. Inclui o levantamento das rotinas de trabalhos, dos processos administrativos e respectiva racionalização. Tudo isto em função dos possíveis discrepâncias entre os objetivos funcionais desejados e alcançados. Também em função da integração sistêmica dos processos administrativos e/ou operacionais e respectivos comportamentos, estruturas e estratégias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. Sistemas administrativos e sistemas informatizados.
 - 1.1. Conceituações gerais.
 - 1.2. Aplicações nos setores público e/ou privado.
2. Necessidades de informatização.

PROGRAMA DE ENSINO

- 2.1. Identificação dos objetivos organizacionais.
- 2.2. Identificação dos pontos fortes e pontos fracos para o alcance dos objetivos organizacionais.
3. Levantamento das rotinas de trabalho.
 - 3.1. Descrição dos processos e dos percursos.
 - 3.2. Identificação das interfaces organizacionais.
 - 3.3. Racionalização dos processos e dos percursos.
4. Estruturas técnica e operacional à informatização.
 - 4.1. Identificação das entradas, das saídas e dos volumes de dados.
 - 4.2. Configuração e documentação dos subsistemas e sistemas.
 - 4.3. Dimensões e necessidades do “software”.
 - 4.4. Dimensões e necessidades do “hardware”.
5. Análise econômico-financeira do plano de informatização.
 - 5.1. Projeção dos custos e das economias na implantação.
 - 5.2. Comparação entre o sistema atual e o sistema proposto.
6. Tecnologia e sociedade.
 - 6.1. Impactos da informática na organização e na administração do trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas pôr meio de “retroprojeto”, com base nas bibliografias recomendadas e acompanhadas de exemplos práticos. Discussão e complementação de estudo de casos desenvolvidos pelos alunos na disciplina de O.S.M. Visitas às instituições públicas e/ou privadas e palestras de profissionais da área, quando oportuno e convidados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BIO, S.R. *Sistemas de informatização - um enfoque gerencial*. São Paulo, Atlas, 1985.
- BELLIN, D. & SUCHMAN, S. *Manual de Desenvolvimento de Sistemas Estruturados*. Makron Books, São Paulo, 1993, 223p.
- COAD, P.R. e YOURDONE. *Projeto baseado em objetos*. São Paulo, Campus, 1993.
- CASSAVIO, A.C. *Sistemas de informatização para tomada de decisões*. São Paulo, Pioneira, 1990.
- CRUZ, T. *Workflow – A tecnologia que vai revolucionar o processo*. São Paulo. Atlas, 2000.
- FURLAN, J.D. *Como elaborar e implementar planejamento estratégico de sistemas*. São Paulo, Makron Books, 1991.
- GANE, C.J. e SARSON, T. *Análise de estrutura de sistemas*. Rio de Janeiro, LTC, 1983.
- GRAEMI, A R. *Sistema de Informação O alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa*. São Paulo. Atlas, 2000.
- IGLESIAS, R. *Sistemas de informatização para área estatal-aspectos básicos para projeto de implantação e operação*. Rio de Janeiro, SUCESU, 1980.
- KUGLER, J.L. & FERNANDES, A.A. *Planejamento e controle de sistemas de informatização*. Rio de Janeiro, T.C., 1984.
- LERNER, V. *Organização, sistemas e métodos*. São Paulo, Atlas, 1982.
- L'UPORINI, C.E.M. e PINTO, N.M. *Sistemas administrativos: uma abordagem moderna*. São Paulo, Atlas, 1985.
- MARTIM, J. *Engenharia da informação: introdução*. Editora Campus, São Paulo, 1991.
- MINNICH, C.J. e NELSON, O.S. *Administração por Sistemas*. São Paulo, 1971.
- MILLER, H. *Organização e métodos*. Rio de Janeiro, FGV, 1987.
- MONTANA, PATRICK J. & CHARNOV, BRUCE H., *Administração*, Saraiva, São Paulo, 1998.
- REZENDE, D. A & ABREU, A F., *Tecnologia de Informação aplicada a sistemas de informação empresariais*. São Paulo, Atlas, 2000.
- ROBINS, STEPHEN e COULTER, MARY, *Administração, Prentice-Hall do Brasil*, Rio de Janeiro, 1998.
- SCHERMERHORN, JR. , JONH R. *Administração*. Rio de Janeiro. Livros Técnicos Científicos, 1999.
- STONER, JAMES A F. & FREEMAN, R. EDWARD. *Administração*. Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro, 1999.

PROGRAMA DE ENSINO

WALTON, R. E, *Tecnologia de Informação – O uso de TI pelas empresas que obtêm vantagem competitiva*. São Paulo. Atlas, 1993.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Prova
Trabalhos em grupo

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Instrumentos e rotinas administrativas tradicionais. Informatização dos processos produtivos e dos procedimentos administrativos. Limites e potencialidades da informatização no âmbito da administração.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
MODALIDADE: Bacharelado
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: SOCIOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: SOCIOLOGIA
CÓDIGO: SOC7200
SERIAÇÃO IDEAL: 1º ano
OBRIGATÓRIA (x) **OPTATIVA ()** **ESTÁGIO ()**
PRÉ-REQUISITOS: Não há
CO-REQUISITOS: Não há
ANUAL/SEMESTRAL: Semestral
CRÉDITOS: 02 **CARGA HORÁRIA:** 30

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 30 **PRÁTICA:**
TEÓRICA/PRÁTICA **OUTRAS:**

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS: 50 **AULAS PRÁTICAS:**
AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS: **OUTRAS:**

OBJETIVOS:

A disciplina está estruturada ao redor de dois objetivos principais: o primeiro de possibilitar uma visão panorâmica sobre o desenvolvimento da Sociologia, enquanto campo de conhecimento científico e, o segundo, de apresentar um referencial conceitual mínimo que permita a sua utilização na compreensão dos fenômenos sociais, como componentes privilegiados da dinâmica da Administração Pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

Unidade 1 - O contexto histórico do aparecimento da sociologia.
1.1- Os clássicos na construção do pensamento sociológico.
1.2- Conceitos básicos: formação social, produção, reprodução social;
Fato social, formas de solidariedade, controle social

PROGRAMA DE ENSINO

sentido da ação; finalidade da ação, legitimidade da ação.

Unidade 2 – Para uma compreensão das Ciências Sociais Contemporâneas.

- 2.1- Conceito de sociedade civil e Estado
- 2.2- Conceito de diversidade étnica, histórica e cultural.
- 2.3- Cultura e ideologia.
- 2.4- Conceitos de globalização e territorialidade.

Unidade 3 – As novas organizações sociais

- 3.1- Conceito de estratégias empresariais e transnacionais.
- 3.2- A ALCA - Área de Livre Comércio das Américas
- 3.3- Movimentos anti-globalização: o Fórum Social Mundial e o Encontro pela Humanidade Contra o Neoliberalismo.
- 3.4- Os novos sujeitos emergentes.

Unidade 4 – Sociedade e Globalização

- 4.1- O caráter excludente do capitalismo e globalização.
- 4.2- Novas formas de dominação.
- 4.3- Projetos de superação da globalização.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, trabalhos em grupo e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A bibliografia abaixo será apresentada de acordo com cada unidade do conteúdo programático.

Unidade 1 – O contexto histórico do aparecimento da sociologia

FORACCI, M.A. MARTINS, J.S. – Sociologia e Sociedade (leituras de introdução à sociologia)
Livros Técnicos e Científicos Editora . Rio de Janeiro. 1977

1.2 - Os clássicos na construção do pensamento sociológico

Marx, K. Contribuição à Crítica da Economia Política: Prefácio. - Várias Edições.

Durkheim, E. Da Divisão do Trabalho Social. Várias Edições

Weber, M. A Objetividade nas Ciências Sociais. In: Cohn, G. (org) Max Weber. São Paulo, Editora Ática, 199...

Unidade 2 – As Ciências Sociais Contemporâneas.

PROGRAMA DE ENSINO

Caccia-Bava, A. Solidariedade, Sociabilidade e Ética Política: temas clássicos ou contemporâneos?. In: D'Incao, M.A. (org) Sociabilidade: espaço e sociedade. Grupo Editores, 1999, p. 277-301.

Santos, B.S. Os Pressupostos e os Desafios / A Renovação as Ciências Sociais. In: Santos, B.S. (org) Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002, p. 14-22.

Wallerstein, E. Para Abrir as Ciências Sociais.

Unidade 3 - As novas organizações sociais

Santos, B.S. Para Ampliar o Cânone da Produção. In: Santos, B.S. (org) Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002, p. 23-37.

Singer, P. A Recente Ressurreição da Economia Solidária no Brasil. In: Santos, B.S. (org) Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002, p. 81-87.

Varios Autores Manifesto em Defesa da América, 2001, mimeografado.

Documentos do Forum Social Mundial, 2002 e 2003.

Unidade 4 – Sociedade e Globalização

4.1 – O caráter excludente do capitalismo e a ideologia da globalização

Caccia-Bava Júnior & Guimarães, Tor Impactos do Sistema Financeiro. In: Estudos de Sociologia, n. 7. Revista Semestral do Departamento de Sociologia, ano 4, 1999, p. 85-101.

IANNI, O. Teorias da Globalização. Rio de Janeiro 1999. Cap. 1. Metáforas da Globalização. p. 11-26.

IANNI, O. A Sociedade Global. São Paulo. Civilização Brasileira. 1993

4.2 – Avanço científico-tecnológico e novas formas de dominação

SCHAFF, A. A Sociedade Informática. São Paulo. Editora Brasiliense. 1998. 7ª reimpressão. Primeira parte. As conseqüências sociais da atual revolução técnico-científica e cap. I Condições iniciais: as três revoluções técnico científicas p. 19-26. Cap. VI – Observações sobre a especificidade dos países do Terceiro Mundo. p. 85-96.

FORRESTER, V. O Horror Econômico. São Paulo. UNESP. 1997.

De MASI, D. Desenvolvimento sem Trabalho. São Paulo. Editora Esfera. 1999.

PROGRAMA DE ENSINO

CACCIA-BAVA, A. Solidariedade, Sociabilidade e Ética Política: temas clássicos ou contemporâneos. P. 277-301. In: D'INCAO, M.A. (Org.) Sociabilidade - Espaço e Sociedade. São Paulo. Grupo Editores. 1999.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Serão considerados, participação em atividades na sala de aula e prova escrita no final do curso.

Atividade de Recuperação: prova oral

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Estratégia empresarial; desenvolvimento econômico e social; cultura organizacional, estrutura empresarial; nova hierarquia de decisões na administração pública; relação entre público e privado.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: SOCIOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: SOCIOLOGIA DO TRABALHO

CÓDIGO: SOC7250

SERIAÇÃO IDEAL: 2º ano

OBRIGATÓRIA (x)

OPTATIVA ()

ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: Não há

CO-REQUISITOS: Não há

ANUAL/SEMESTRAL: Semestral

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60

PRÁTICA:

TEÓRICA/PRÁTICA

OUTRAS:

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS:

AULAS PRÁTICAS:

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:

OUTRAS:

OBJETIVOS:

A disciplina, estruturada em três unidades, visa atingir os seguintes objetivos: a) identificar o universo conceitual e os desafios interpretativos da sociologia do trabalho no contexto da sociedade industrial; b) analisar a chamada crise da sociedade do trabalho do final do século XX ; c) analisar a inserção do Brasil no contexto da sociedade industrial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

Unidade 1- Elementos para a compreensão do arcabouço teórico da explicação da sociedade.

PROGRAMA DE ENSINO

1.1 - A sociologia do trabalho como campo específico do conhecimento

1.1.1- Objetos e conceitos básicos da sociologia do trabalho

1.2 - A sociedade industrial capitalista: “a abordagem positivista durkheimiana” - divisão do trabalho e solidariedade social.

1.3 - A sociedade industrial capitalista: “a crítica marxiana”

1.4 - A sociedade industrial capitalista: “a compreensão weberiana”

Unidade 2 – A Centralidade do Trabalho: a sociedade industrial contemporânea e a crise do mundo do trabalho

2.1- A reestruturação produtiva: Taylor, Ford, Toyota e Flexibilização: metamorfoses do mundo do trabalho?

2.2- O mundo sem trabalho, a metáfora da globalização e os direitos humanos: Precarização e exclusão

Unidade 3- A inserção do Brasil no capitalismo urbano industrial

3.1- Da sociedade patrimonialista à sociedade industrial e as mudanças na organização do trabalho

3.2- O desenvolvimento industrial e a formação da classe operária

3.3- Processos e Relações de Trabalho no Brasil

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, trabalhos em grupo e seminários.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia abaixo será apresentada de acordo com cada unidade do conteúdo programático.

Unidade 1- Elementos para a compreensão do arcabouço teórico da explicação da sociedade.

1.1 - A sociologia do trabalho como campo específico do conhecimento

1.1.1- Objetos e conceitos básicos da sociologia do trabalho

FRIEDMANN, Georges. NAVILLE, Pierre. *Tratado de Sociologia do Trabalho*. São Paulo. Cultrix/Edusp. 1973.

CACCIA-BAVA, Junior, Augusto. *Introdução à Sociologia do Trabalho*. São Paulo. Atica.1990.

1.2 - A sociedade industrial capitalista: “a abordagem positivista durkheimiana”

DURKHEIM, Émile. *Da Divisão do trabalho Social*. São Paulo. Martins Fontes. 1999. 2ª edição.

PROGRAMA DE ENSINO

ARON, Raymond. *As Etapas do Pensamento Sociológico*. São Paulo. Martins Fontes/Unb. 1987. 2ª edição.

1.3 - A sociedade industrial capitalista: “a crítica marxiana”

MARX, KARL. *Grundrisse*. London: Penguin Books, 1973.

MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos. Seleção de textos de José Arthur Giannotti. 2ª edição. São Paulo. Abril Cultural. Col. Os Pensadores, 1978.

MARX, Karl. *O Capital*. São Paulo. Livraria Ciências Humanas Ltda. 1978.

GORZ, André. *Crítica da Divisão do Trabalho*. São Paulo: Martins Fontes, 1989, 2ª edição.

1.4 - A sociedade industrial capitalista: “a compreensão weberiana”

WEBER, Max. *Economia e Sociedade: Fundamentos da Sociologia Compreensiva* Vol. 2. Brasília. UNB. 1999. Existe edição em castelhano do Fondo de Cultura e Económica. México.

CAMPOS, Edmundo (org.) *Sociologia da Burocracia*. Rio de Janeiro. Zahar Editores. 1966.

Unidade 2 – A Centralidade do trabalho: A sociedade industrial contemporânea e a crise do mundo do trabalho.

2.1- Taylor, Ford, Toyota e Flexibilização

MORAES NETO, Benedito Rodrigues. *Marx Taylor Ford- As forças produtivas em discussão*. São Paulo. Brasiliense. 2ª edição. 1991.

ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho*. São Paulo. Cortez Editora. 3ª edição. 1995.

SALERNO, Mário Sérgio. “Trabalho e organização da empresa industrial integrada e flexível. In: FERRETI, Celso e outros. *Novas Tecnologias, trabalho e educação*. Petrópolis. Vozes. 1994. P.54-76.

2.2- O mundo sem trabalho, a metáfora da globalização e os direitos humanos: Precarização e exclusão

DE MASI, Domenico. *Desenvolvimento Sem Trabalho*. São Paulo. Editora Esfera. 2ª edição. 1999.

FORRESTER, Viviane. *O Horror Econômico*. São Paulo. Editora UNESP. 4ª reimpressão. 1997.

IANNI, Octávio. *Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

MATTOSO, Jorge. *A Desordem do Trabalho*. São Paulo. Scritta. 1ª reimpressão. 1996.

OFFE, Claus. *Trabalho e Sociedade: problemas estruturais e perspectivas para o futuro da <<sociedade do trabalho>>*. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1991

OLIVEIRA, Carlos Alonso de (org.) *O Mundo do trabalho: crise e mudança no final do século*. São Paulo. Mtb/PNUD, CESIT/UNICAMP/ Scritta, 1994.

OLIVEIRA, Francisco. PAOLI, Maria Célia. *Os Sentidos da Democracia - Políticas do dissenso e hegemonia global*. Petrópolis. R.J.Editora Vozes. 1999.

Unidade 3 - A inserção do Brasil no capitalismo urbano industrial

PROGRAMA DE ENSINO

3.1- Da sociedade patrimonialista à sociedade industrial e as mudanças na organização do trabalho

FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito Social*. São Paulo. DIFEL. 4ª edição.1977.

LOPES BRANDÃO, Juarez Rubens. *Crise do Brasil Arcaico*. São Paulo. Difusão Européia do Livro. 1967.

PEREIRA, Luiz. *Trabalho e Desenvolvimento no Brasil*. São Paulo. Difusão Européia do Livro. 1965.

3.2- O desenvolvimento industrial e a formação da classe operária

OLIVEIRA, Francisco de. *O Elo Perdido –classe e identidade de classe*. São Paulo. Brasiliense. 1987.

SINGER, Paul. *Dominação e Desigualdade: estrutura de classes e partição da renda no Brasil*. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1981.

3.3- Processos e Relações de Trabalho no Brasil

BAPTISTA, Margarida Afonso Costa. “Política Industrial e desestruturação produtiva”. In: APPY, Bernard e outros. *Crise brasileira: anos oitenta e governo Collor*. São Paulo. RES/CGIL, DESEP/CUT, 1993, p.219-274.

BUARQUE, Cristovam. *O Colapso da Modernidade Brasileira*. 3ª edição. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1991

CAMARGO, José Marcio. (Org). *Flexibilidade do Mercado de Trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro. Fundação Getulio Vargas. 1996.

FLEURI, Maria Tereza Leme & FISCHER, Rosa Maria (org.). *Processo e Relações de Trabalho no Brasil*. São Paulo. Atlas. 2ª edição. 1992.

LEITE, Márcia Paula. *O Futuro do Trabalho*. São Paulo. Scritta.1994.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Serão considerados fichamento das leituras, participação nos trabalhos de grupo em classe, seminários e duas provas escritas em sala de aula.

Atividade de Recuperação: prova substitutiva

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Organização e Automação: organização e administração da empresa industrial; automação, processo de trabalho e estratégias de classe. Burocracia e sociedade industrial no Brasil: empresas estatais e desenvolvimento industrial; privatização e estatização.

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: Administração Pública

MODALIDADE: Bacharelado

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA OU ESTÁGIO: TEORIA E POLÍTICA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL

CÓDIGO: ADM8900

SERIAÇÃO IDEAL: 3º ano – Diurno
4º ano - Noturno

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ESTÁGIO ()

PRÉ-REQUISITOS: não há

CO-REQUISITOS:

ANUAL/SEMESTRAL: 1º semestre

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:

TEÓRICA: 60 **PRÁTICA:**

TEÓRICA/PRÁTICA: **OUTRAS:**

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:

AULAS TEÓRICAS: **AULAS PRÁTICAS:**

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS: **OUTRAS:**

OBJETIVOS:

Fornecer ao aluno uma compreensão do esgotamento do modelo burocrático de gestão do Estado e as informações necessárias para a interpretação do modelo gerencial de administração pública, contido na proposta de Reforma Administrativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

- 1) Os antecedentes teóricos do modelo de intervenção do Estado (Dec. Lei 200/67).
- 2) O esgotamento nos anos 80 e a Constituição Federal de 1988.

PROGRAMA DE ENSINO

- 3) O modelo pós burocrático.
- 4) As diretrizes da Reforma no Brasil.
- 5) Comparações com as reformas semelhantes em outros países.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas e leituras orientadas de textos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BORON, Atílio A. *Estado, Capitalismo e Democracia na América Latina*. Rio de Janeiro/ São Paulo. Paz e Terra, 1994.
2. BRESSER PEREIRA, L.C. *Da administração pública burocrática à gerencial*, in RSP, ano 47, vol. 120, n. 1, jan-abr 1966.
3. KLIKSBERG, B. *Como transformar o estado, para além de mitos e dogmas*. ENAP, DF, 1992.
4. MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO E REFORMA DO ESTADO. Plano Diretor da Reforma Administrativa, 1995.
5. MOTTA, P.R. *Administração para o desenvolvimento: a disciplina em busca de relevância*, in RAP, vol. 6, n. 3, jul-set 1972.
6. MOTTA, P.R. *Doutrinas de inovação em administração pública: a questão dos valores*, in Coletânea de artigos do International Journal of Social Science, v. 21, n. 1, 1969.
7. SOUZA, N.M. e. *Reforma Administrativa no Brasil: um debate interminável*, in RAP, 28(1): 54 70, jan/mar, 1994.
8. SPINK, P. *Reforma Administrativa: modelos e processos*, in Cinco revista de Administração Pública.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Serão aplicadas duas provas parciais, sendo a primeira de peso de 40% na média final e a segunda de peso de 60%.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

As bases teóricas e o arcabouço institucional da Administração Pública na América Latina, sustentaram-se no pressuposto do Estado como protagonista principal para superação do subdesenvolvimento. Todavia, independentemente do cumprimento, em maior ou menor grau, dessa função, na décadas nos anos 80 pode-se constatar o esgotamento do padrão de intervenção pública por razões tanto políticas como econômicas e ideológicas. Constata-se dessa forma, a inexistência de um paradigma alternativo relativo ao Estado em geral à Administração Pública em particular.

PROGRAMA DE ENSINO**CURSO:** Administração Pública**MODALIDADE:** Bacharelado**DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:** Administração Pública**IDENTIFICAÇÃO:****DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I**CÓDIGO:** ADM8951**SERIAÇÃO IDEAL:** 1º Ano – D
2º Ano - N**OBRIGATÓRIA (X)** **OPTATIVA ()** **ESTÁGIO ()****PRÉ-REQUISITOS:** não há**CO-REQUISITOS:****ANUAL/SEMESTRAL:** 1º semestre**CRÉDITOS:** 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 60 **PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA:** **OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:** **AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:** **OUTRAS:****OBJETIVOS:**

- Apresentar uma visão geral das diversas teorias de Organização e de Administração, sua origem histórica e desenvolvimento face à dinâmica das relações sociais;
- Criar condições para a percepção e análise crítica das teorias apresentadas;
- Familiarizar o aluno com a literatura administrativa.

PROGRAMA DE ENSINO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. O surgimento da Administração no contexto histórico:
 - do feudalismo ao capitalismo, a revolução industrial, o papel do Estado Moderno, concentração e centralização do capital, a empresa moderna.
2. As teorias clássicas da Administração:
 - o contexto social;
 - Taylor e a Administração Científica;
 - Fayol e a Ciência da Administração.
3. O movimento de relações humanas:
 - o contexto social;
 - Mayo e a experiência da Hawthorne.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- . Aulas expositivas.
- . Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SWEEZY, P. *Do feudalismo ao capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 1977
2. SWEEZY, P. *Teoria do Desenvolvimento Capitalista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982
3. BRAVERMAN, H. *Trabalho e capital monopolista*. Zahar.
4. CHIAVENATO, Idalberto - *Teoria Geral da Administração*. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.
5. GORZ, A *Crítica da divisão do trabalho*. São Paulo. Martins Fontes, 1980.
6. MOTTA, F. *Teoria Geral da Administração*. São Paulo: Pioneira, 1984.
7. MOTTA, F., PEREIRA, L. C. *Introdução à organização burocrática*. Brasiliense, s.d.
8. MOTTA, F. *Organização e Poder, Empresa, Estado e Escola*. São Paulo: Ática, 1985.
9. MOTTA, F. C. P. *Organização e Poder*. São Paulo. Atlas, 1990.
10. PEREIRA, L.C.B. *A sociedade estatal e a tecnoburocracia*. São Paulo: Brasiliense, s.d.
11. BOURDET, I. e GUILHERM, A. *Autogestão. Uma mudança Radical*. Rio de Janeiro: Zahar, s.d.
12. MOTTA, F. *Participação e co-gestão: novas formas de administração*. São Paulo: Brasiliense, s.d.
13. ETZIONI, A. *Organizações modernas*. São Paulo: Pioneira, s.d.
14. SIMON, H. - *Comportamento Administrativo*. FGV, s.d.
15. BARNARD, C. *As funções do executivo*. São Paulo: Atlas, s.d.
16. WAHRLICH, B. *Uma análise das Teorias da Organização*. FGV, s.d.
17. BINIS, W. *Desenvolvimento Organizacional: sua natureza, origens e perspectivas*. E. Blucher, s.d.
18. KAST & ROSENZWEIG - *Organização e Administração*. São Paulo: McGraw-Hill, s.d.
19. HUBER, J. *Quem deve mudar todas as coisas, as alternativas do Movimento Alternativo*. São Paulo: Paz e Terra, s.d.
20. COVRE, M. *A formação e a ideologia da Administração de Empresa*. Rio de Janeiro: Vozes, s.d.
21. TRAGTENBERG, M. *Burocracia e Ideologia*. São Paulo: Ática, 1985.
22. CHIAVENATO, I. *Administração de Empresas: uma abordagem contingencial*, s.n.t.
23. MORGAN, G. *Imagens da Organização*. Atlas, 1986.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

- . Provas escritas.
- . Participação.
- . Trabalhos finais.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Antecedentes históricos da Administração. As várias abordagens das Teorias de Organização e de Administração, sua origem histórica e desenvolvimento face à dinâmica das relações sociais. Da abordagem clássica às Teorias da Organização.

PROGRAMA DE ENSINO**CURSO:** Administração Pública**MODALIDADE:** Bacharelado**DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:** Administração Pública**IDENTIFICAÇÃO:****DISCIPLINA OU ESTÁGIO:** TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II**CÓDIGO:** ADM8961**SERIAÇÃO IDEAL:** 1º Ano - D

2º Ano - N

OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ESTÁGIO ()**PRÉ-REQUISITOS:** não há**CO-REQUISITOS:****ANUAL/SEMESTRAL:** 2º semestre**CRÉDITOS:** 04**CARGA HORÁRIA:** 60**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL:****TEÓRICA:** 60**PRÁTICA:****TEÓRICA/PRÁTICA:****OUTRAS:****NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:****AULAS TEÓRICAS:****AULAS PRÁTICAS:****AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS:****OUTRAS:****OBJETIVOS:**

Apresentar uma visão geral das diversas Teorias da Organização, criando condições para a percepção de sua origem histórica e análise crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das unidades):

1. A organização burocrática e a tecnoburocracia:

- suas origens históricas;
- surgimento e desenvolvimento da organização burocrática;
- o "modelo" burocrático;

PROGRAMA DE ENSINO

- as raízes históricas e a consolidação da tecnoburocracia.
- 2. Abordagens "modernas" da Administração:
 - teoria comportamental;
 - abordagem neo-clássica;
 - o movimento estruturalista;
 - teorias do sistema aberto e do sistema sócio-técnico;
 - o desenvolvimento organizacional;
 - abordagem contingencial.
- 3. Formas alternativas de organização:
 - os movimentos alternativos;
 - auto-gestão, participação e co-gestão;
 - primeiras influências das Ciências Humanas na Administração.
- 4. Teorias da Organização e Teorias da Administração:
 - diferenciação dos enfoques;
 - a análise crítica das teorias e fenômenos organizacionais;
 - poder e ideologia em Administração.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- . Aulas expositivas.
- . Seminários.
- . Filmes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SWEEZY, P. *Do feudalismo ao capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 1977
2. SWEEZY, P. *Teoria do Desenvolvimento Capitalista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982
3. BRAVERMAN, H. *Trabalho e capital monopolista*. Zahar.
4. CHIAVENATO, Idalberto - *Teoria Geral da Administração*. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.
5. GORZ, A *Crítica da divisão do trabalho*. São Paulo. Martins Fontes, 1980.
6. MOTTA, F. *Teoria Geral da Administração*. São Paulo: Pioneira, 1984.
7. MOTTA, F., PEREIRA, L. C. *Introdução à organização burocrática*. Brasiliense, s.d.
8. MOTTA, F. *Organização e Poder, Empresa, Estado e Escola*. São Paulo: Ática, 1985.
9. MOTTA, F. C. P. *Organização e Poder*. São Paulo. Atlas, 1990.
10. PEREIRA, L.C.B. *A sociedade estatal e a tecnoburocracia*. São Paulo: Brasiliense, s.d.
11. BOURDET, I. e GUILHERM, A. *Autogestão. Uma mudança Radical*. Rio de Janeiro: Zahar, s.d.
12. MOTTA, F. *Participação e co-gestão: novas formas de administração*. São Paulo: Brasiliense, s.d.
13. ETZIONI, A. *Organizações modernas*. São Paulo: Pioneira, s.d.
14. SIMON, H. - *Comportamento Administrativo*. FGV, s.d.
15. BARNARD, C. *As funções do executivo*. São Paulo: Atlas, s.d.
16. WAHRLICH, B. *Uma análise das Teorias da Organização*. FGV, s.d.
17. BINIS, W. *Desenvolvimento Organizacional: sua natureza, origens e perspectivas*. E. Blucher, s.d.
18. KAST & ROSENZWEIG - *Organização e Administração*. São Paulo: McGraw-Hill, s.d.
19. HUBER, J. *Quem deve mudar todas as coisas, as alternativas do Movimento Alternativo*. São Paulo: Paz e Terra, s.d.
20. COVRE, M. *A formação e a ideologia da Administração de Empresa*. Rio de Janeiro: Vozes, s.d.
21. TRAGTENBERG, M. *Burocracia e Ideologia*. São Paulo: Ática, 1985.
22. CHIAVENATO, I. *Administração de Empresas: uma abordagem contingencial*, s.n.t.
23. MORGAN, G. *Imagens da Organização*. Atlas. 1986.

PROGRAMA DE ENSINO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

- . Provas escritas.
- . Participação.

Recuperação: Será oferecida atividade de recuperação através de prova escrita.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino):

Administração, teoria das organizações e processos produtivos. Poder e processo decisório. Descentralização, sistema de informações e base técnica da produção.